

Livro Eletrônico



**Estratégia**  
CONCURSOS

**Aula 09**

**História do Brasil p/ Escola de Sargentos das Armas (EsSA) Com  
Videoaulas - Pós-Edital**

Rosy Ellen Freire Viana Santos, Sergio Henrique

## SUMÁRIO

<b>00. Bate Papo Inicial .....</b>	<b>2</b>
<b>1. O Regime Militar.....</b>	<b>3</b>
<i>1.1. Atos Institucionais .....</i>	<i>4</i>
<b>2. Milagre Econômico e Repressão.....</b>	<b>6</b>
<b>3. As Ditaduras na América Latina .....</b>	<b>7</b>
<i>3.1. Características da América Latina.....</i>	<i>7</i>
<i>3.2. O Contexto Internacional da Guerra Fria .....</i>	<i>8</i>
<i>3.3. A Ditadura Argentina .....</i>	<i>9</i>
<i>3.4. A Ditadura Chilena .....</i>	<i>10</i>
<i>3.5. A Operação Condor .....</i>	<i>11</i>
<b>4. Situação Econômica Pós 1964, Redemocratização do País e as Diretas Já.....</b>	<b>12</b>
<i>4.1. O movimento pelas Diretas Já.....</i>	<i>13</i>
<i>4.2. A constituição de 1988.....</i>	<i>13</i>
<b>5. Exercícios.....</b>	<b>14</b>
<b>6. Considerações Finais.....</b>	<b>55</b>



## 00. BATE PAPO INICIAL

Olá, futuro Sargento. Selva! É com muita alegria que o recebo novamente para falarmos de *história*. Estudar as aulas anteriores é fundamental para que você possa compreender muitas das coisas que vamos tratar aqui. Leia com atenção seu texto de apoio, releia e pratique exercícios. Aos poucos o conteúdo básico vai ficar retido na sua memória. Claro que para isso é muito importante você fazer suas próprias anotações, ou em forma de resumo ou anotações nos exercícios, não importa, você escolhe. O importante é estudarmos bastante e nos concentrarmos nos estudos. Estimule sua disciplina e procure motivação pensando em seus sonhos. Bons estudos.



## 1. O REGIME MILITAR.

Em 1º de abril de 1964, foi dado o golpe militar pelo exército. Contou com apoio de vários setores sociais, como o alto clero da Igreja Católica, ruralistas e grandes empresários urbanos. Devido a este apoio, este período atualmente é chamado de **Ditadura Civil-Militar** (Ditadura militar com apoio civil). O argumento para o golpe foi afastar o “**risco comunista**”. O mesmo motivo alegado por Getúlio Vargas para instituir a ditadura do Estado Novo.

Entre 1946 e 1964 o Brasil viveu um período democrático e muito rico culturalmente. Neste momento os movimentos sociais e estudantis atuaram com bastante intensidade. Havia um movimento que lutava pela reforma agrária (como o MST) chamado de “ligas camponesas”, a UNE (União Nacional de Estudantes), teatros populares e sindicatos de várias categorias de trabalhadores. Muitas manifestações populares e greves estavam ocorrendo naquele momento, sobretudo no início da década de 60. Nas eleições de 1959 foi eleito para presidente da república, Jânio Quadros e como vice João Goulart (eram de partidos opostos Goulart era PTB, partido de Vargas, e Jânio era apoiado pela UDN). Jânio Quadros após pouco mais de seis meses de mandato, renunciou à presidência. O vice João Goulart estava em visita diplomática à China quando o congresso (deputados federais e senadores) brasileiro quis impedir a sua posse por considerá-lo comunista. Para tanto, enquanto ainda Jango estava no exterior o regime de governo foi mudado de presidencialismo para parlamentarismo, como dito anteriormente.



PRESTE MAIS  
**ATENÇÃO!!**

No presidencialismo o presidente é ao mesmo tempo chefe de governo (quem governa realmente) e chefe de Estado (representação diplomática).

No parlamentarismo o presidente é chefe de Estado (representação diplomática) e o chefe de governo é o primeiro ministro (escolhido entre os deputados).

Jango passou seu governo tentando retomar o poder, e conseguiu um plebiscito para 1963 onde a população poderia optar pelo presidencialismo ou pelo parlamentarismo. O presidencialismo ganhou, e Goulart tentou a reeleição. Realizou alguns comícios em que anunciou **as reformas de base**: A reforma agrária (redistribuição das terras improdutivas), tributária (reordenamento dos impostos), política (mudanças na lei eleitoral). Essas reformas eram consideradas muito esquerdistas e radicais para a época, o que reforçava a imagem de comunista de Jango. Além disso, como a crise econômica e uma pesada inflação estava rolando há anos, as





greves se espalharam. Espalharam-se manifestações de apoio ao presidente e de repúdio a ele, como a “**marcha por Deus, pela Família e pela Liberdade**”.

Diante deste contexto de fortes agitações sociais que o exército dá o golpe sob o argumento de afastar o risco comunista que rondava os país.

Quando se inicia o governo militar, realizam uma grande perseguição política aos líderes de esquerda, que são presos na calada da noite. Os deputados e políticos em geral que tinham mandatos de partidos de esquerda foram cassados (expulsos). Para isso, foi criado o **SNI** (serviço nacional de informação). Era o serviço secreto do Exército e haviam agentes em todos os lugares como jornais, sindicatos, escolas, etc. Bastava o agente do SNI apontar um suspeito para ele ser preso. Apesar das cassações de mandato o congresso nacional foi mantido. Os militares passaram a governar através de Atos institucionais. Mesmo após a constituição de 67, que institucionalizava o regime os militares continuaram governando através de atos institucionais.

## 1.1. ATOS INSTITUCIONAIS

Na ditadura o governo era realizado por decretos, os Atos Institucionais:

- ✓ **AI- 1:** Ampliação dos poderes do presidente, eleição indireta e a cassação de parlamentares de esquerda. (O início da instalação da Ditadura). Perseguem lideranças de oposição (líderes camponeses, estudantis, sindicais, partidários e intelectuais) e são cassados mandatos políticos e cargos públicos.
- ✓ **AI- 2:** Instituiu bipartidarismo. Só podiam existir a ARENA e o MDB. Consolida as eleições indiretas. Os votos dos congressistas para a presidência eram abertos e declarados, dito no microfone na assembleia. Além disso, toda a oposição já teve seus mandatos cassados. Não havia oposição de fato. O congresso aprovava tudo o que os presidentes militares mandavam.
- ✓ **AI- 3:** Estabelecia eleições indiretas para governadores de estado. Votavam os deputados estaduais por voto aberto e declarado.
- ✓ **AI- 4:** convocação urgente da assembleia para a aprovação da constituição de 67.
- ✓ **AI- 5:** Concede poder excepcional ao presidente que pode cassar mandatos e cargos fechar o congresso, estabelecer estado de sítio. Eliminou as garantias individuais.

Os presidentes eram escolhidos pelos próprios militares em colégio eleitoral, assim como os governadores de estado e prefeitos de cidades com mais de 300 mil habitantes. O voto da população em nível federal limitava-se aos deputados e senadores, que eram ou da ARENA



(partido do sim), ou do MDB (partido do sim senhor). Não havia oposição real e concreta no congresso. Somente a permitida pelos militares.

### Foram presidentes militares:

- ✓ Castelo Branco (64-67).
- ✓ Costa e Silva (67-69).
- ✓ Garrastazu Médici (69-74).
- ✓ Ernesto Geisel (74-79).
- ✓ Figueiredo (79-85).

A ditadura entre 1964 e 1967, durante o governo do Marechal Castelo Branco, foi um período mais brando dentro do contexto do regime. Os partidos foram extintos (ficou o bipartidarismo) e a censura ocorria, mas ainda que pequeno, havia um espaço para os trabalhadores e estudantes se manifestarem, sobretudo os artistas. As manifestações proliferaram. Ocorreram grandes greves operárias em Contagem (MG) e São Paulo. O último ato de Castelo Branco foi a imposição de LSN (lei de segurança nacional), que estabelecia que certas ações de oposição ao regime seriam consideradas “atentatórias” à segurança nacional e punidas com rigor. Apesar de uma ditadura instituída o grupo Castalista, chamado grupo Sorbone: Os intelectuais da ESG (escola superior de Guerra). Defendiam um golpe militar e a cassação de políticos associados com as esquerdas socialistas, e após uma moralização da máquina pública convocar eleições e devolver o poder aos civis. Castelo sofria a oposição dos chamados linha dura, liderados por Costa e Silva, favoráveis a uma ditadura duradoura e mais rígida e repressora. Após enfrentamentos entre os estudantes e militares em que ocorreram mortes de jovens, contra a repressão, ocorreu a **passeata dos 100 mil**. Em dezembro de 1968, sob o governo do Marechal Costa e Silva, foi instituído o **AI-5** o mais duro e repressor dos atos institucionais. Acabava com as garantias civis (de ser preso após julgamento, por exemplo), enrijecia a censura e a perseguição. Concedia uma autoridade excepcional para o poder executivo. O Presidente poderia fechar o congresso nacional e cassar mandatos parlamentares, aposentar intelectuais, demitir juízes, suspender garantias do judiciário e declarar estado de sítio.

Alguns grupos políticos contra a ditadura passaram a atuar na clandestinidade. Alguns deles, devido ao AI-5, optaram por partir para a revolta armada. Surgiram focos de guerrilha urbana (principalmente São Paulo) e guerrilha rural (na região do rio Araguaia).

A guerrilha nunca representou um grande problema de verdade, pois eram pequenos e poucos grupos, mas forneceu o argumento que a ditadura precisava para manter e aumentar a repressão, pois tínhamos inclusive um inimigo interno comunista. O risco não havia passado (lembra-se que o pretexto do golpe era afastar o risco comunista?).



## 2. MILAGRE ECONÔMICO E REPRESSÃO.



Durante o Governo do General Médici, o país viveu a maior onda de repressões e torturas da ditadura. O AI-5 era aplicado com toda a força e a censura era plena. Ao mesmo tempo, o país vivia um período de propaganda **ufanista** (nacionalismo de enaltecimento do Brasil) e experimentava um grande crescimento econômico e urbano em razão do “**milagre econômico**”.



Foram contraídos empréstimos, e concedidos créditos ao consumidor, mas ao mesmo tempo os salários foram congelados. Esta política nos primeiros anos de aplicação gerou um enorme consumo e conseqüentemente gerou empregos (cada vez menos remunerados). Ao final da década de setenta, o país amargava uma grande inflação, salários cada vez mais defasados e um aumento da desigualdade social. O período Médici foi o qual viveu maior propaganda ufanista, o maior crescimento econômico conciliada com a maior repressão do período.



## 3. AS DITADURAS NA AMÉRICA LATINA

### 3.1. CARACTERÍSTICAS DA AMÉRICA LATINA

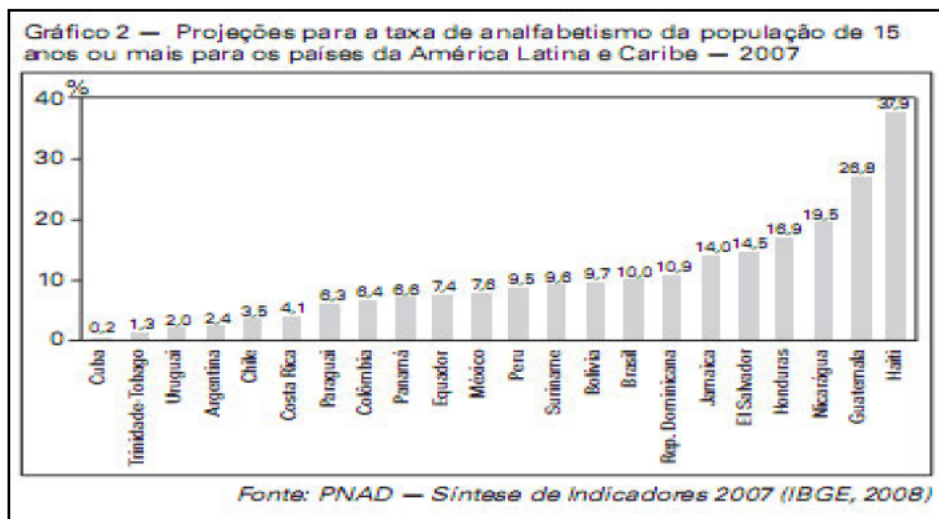
A América Latina é a denominação socioeconômica e cultural aos países localizados entre o México e a Argentina. São dezenas de países, cada qual com suas particularidades, mas com características comuns. Que características são essas? Sobretudo as ligadas às condições econômicas e políticas no decorrer da História. São elementos que caracterizam a América Latina:

- ✓ Realidade sócio política semelhante.
- ✓ Na DIT (divisão internacional do trabalho) somos subdesenvolvidos, com a economia concentrada na exportação de *commodities* (matérias primas negociadas nas bolsas internacionais) e fornecedora de mão de obra barata. Destacam-se alguns países emergentes (os subdesenvolvidos industrializados) como o Brasil, Argentina, México e Chile. São de modernização tardia e dependentes de capitais e tecnologia estrangeira.
- ✓ Fomos colônias de exploração de Espanha e Portugal principalmente, e nossa formação social baseou-se na escravidão africana e exploração da mão de obra autóctone (nativa), no catolicismo e na exploração das riquezas. A maior parte da população indígena foi dizimada.
- ✓ Os países ficaram independentes no decorrer do século XIX. Só o Brasil continuou escravista e monarquia até 1889. Nos outros países ao tornarem-se independentes a república foi proclamada e a abolição da escravidão realizada.
- ✓ **São áreas localizadas nas áreas de dominação dos EUA, que impôs suas práticas imperialistas** sobre o continente desde o século XIX através de sua política externa do “BIG STICK”, Doutrina Monroe e através da “diplomacia do dólar”, através da qual provocavam o endividamento dos países mais pobres, e isso aumentou o controle norte americano, que de acordo com o “Big Stick”, pôde intervir militarmente e na política interna destes países quando acreditasse ser conveniente.
- ✓ Entre a década de 30 e 50 passaram por governos populistas. No Brasil Getúlio Vargas, na Argentina Ruan Domingos Perón, e no México Lázaro Cárdenas.
- ✓ Décadas de 50 e 60 passaram por fortes instabilidades políticas e sofreram golpes militares, todos com argumento de afastar o comunismo (Era o Auge da Guerra Fria).
- ✓ Se redemocratizaram na década de 80.
- ✓ São países que possuem problemas e desafios comuns.

Entre os problemas característicos da América Latina, podemos citar a alta concentração de renda e terras, instabilidade política, sobretudo em democracias mais frágeis e sujeitas à golpes



(como Honduras, Paraguai e Venezuela), e grande dependência econômica. Também temos desafios comuns como consolidar a democracia e fortalecer suas instituições, reduzir as desigualdades e caminhar ao crescimento e desenvolvimento econômico.



Observe o gráfico e perceba os contrastes. A maior taxa de analfabetismo é do Haiti, país mais pobre da América Latina e a menor a de Cuba, país de regime socialista. Observe que as taxas de analfabetismo do Brasil são maiores que do Paraguai e Bolívia, os países mais pobres da América do sul. Uruguai, Argentina e Chile estão entre as menores taxas.

### 3.2. O CONTEXTO INTERNACIONAL DA GUERRA FRIA

Durante a Guerra Fria (1947-1991) ocorreu uma bipolarização do poder mundial em torno dos EUA, a potência que simbolizava e defendia o capitalismo e a URSS. Disputavam a todo o custo a hegemonia (domínio) mundial através de uma violenta disputa armamentista, tecnológica e de valores. Cada lado desenvolveu estratégias para superar o outro. No mundo ocidental capitalista, área de influência dos EUA, ocorreram práticas políticas ferozes de combate ao comunismo. Além da Criação da OTAN, exército responsável por combater os avanços do socialismo, toda a política externa norte americana (Doutrina Truman) tinha os mesmos objetivos. No auge da Guerra Fria ocorre a **Revolução Cubana**. Este evento anima todos os movimentos operários e revolucionários do continente que passam a crer que a revolução socialista na América Latina era possível. Os movimentos populares aumentam por todo o continente. Movimentos conservadores anticomunistas começam também a surgir dentro dos países e eles recebem apoio dos EUA, que influenciaram e colaboraram no planejamento de golpes militares para impedir o Avanço do comunismo. Na década de 60, os países latinos passam por uma profunda instabilidade política e

sofrem golpes militares apoiados pelos EUA. Foi assim no Brasil, na Argentina e no Chile. Mais países sofreram golpes, mas vamos falar um pouco mais destes dois países vizinhos. Sobre o golpe no Brasil já estudamos com pormenores.

### 3.3. A DITADURA ARGENTINA

A Argentina passou por dois momentos ditatoriais. Em 1963 ocorreu um golpe, que foi dado no então presidente eleito democraticamente sob o argumento de combate ao comunismo. As ditaduras latino americanas substituíram governos populistas. Em todos os países, estava acontecendo um momento de grande instabilidade política. Para termos uma ideia, a Argentina sofreu seis golpes de Estado entre a década de 30 e 70. Nos dois últimos os militares permaneceram um longo tempo no poder.



*O ex-ditador argentino Jorge Rafael Videla, ouve a sentença que o condenou a 50 anos de prisão pelo rapto de bebês no regime militar.*

Em 1966 o Gal. Onganía deu um golpe, e o chamou de “Revolução Argentina” (todos os golpes latinos foram chamados de revolução). Foi sucedido por mais dois ditadores, mas a rejeição da população e o aumento dos movimentos sociais pressionando pelo fim da ditadura, fez com que os militares convocassem uma eleição, que foi vencida por Juan Domingos Perón em 1973. Neste curto período ditatorial o uso da violência foi terrível. Três anos depois, ocorreu um novo golpe. Em 1976 sob ao poder o Gal. Jorge Rafael Videla. **Foi a ditadura mais violenta da América Latina**, e sua violenta perseguição aos comunistas e opositores ficou conhecida como **Guerra Suja**. Estima-se mais de 30 mil civis mortos e atrocidades como o sequestro de bebês dos militantes de esquerda. Durante a ditadura de Videla, ocorreu a **Guerra das Malvinas (1982)**.



Tentou usar um conflito militar para fortalecer sua ditadura, mas na verdade o mau desempenho Argentino na guerra acelerou o fim da ditadura. Invadiu as ilhas Malvinas, de domínio do Reino Unido, que enviou sua marinha de guerra que venceu os argentinos sem muitos esforços. Até hoje a posse da ilha provoca discussões e pequenos atritos, pois os argentinos a requeriam.

### 3.4. A DITADURA CHILENA

O Chile passou por um período de crescimento econômico e de modernização no período pós II Guerra. Sua primeira experiência de industrialização ocorreu com a entrada de capitais estrangeiros e consequente dependência econômica e tecnológica. Foi uma modernização tardia, dependente e **autoritária**. O governo realizou fortes perseguições à esquerda. A economia cresceu, porém também cresceu a desigualdade e a violência, gerando profunda insatisfação popular. Subiu ao poder a partir de 1964, o governo democraticamente eleito de Eduardo Frei passou a realizar algumas reformas, como distribuição de terras e a nacionalização das indústrias de Cobre. Foi um momento de fortalecimento da esquerda socialista, e de todos os movimentos populares que juntos elegeram o presidente **Salvador Allende**, que tinha como projeto aprofundar as reformas sociais, aumentar a intervenção do Estado, chegando ao **socialismo por meios pacíficos** (diferente do que ocorreu na Rússia, China, Cuba, Vietnã e Camboja). Allende logo que tomou posse, nacionalizou as empresas estrangeiras e aprofundou as reformas sociais. O país se dividiu. Os setores conservadores e de oposição ao governo socialista passaram a se mobilizar contra o presidente provocando forte instabilidade política e desgaste de sua figura. Em 1973, os militares deram um golpe que culminou no assassinato do presidente Salvador Allende. Subiu ao poder o **Gal. Augusto Pinochet**, e foi instalada uma terrível ditadura preocupada em perseguir a oposição das esquerdas e atender os interesses norte-americanos. Sua política econômica passou a se pautar na introdução do neoliberalismo, com a abertura dos mercados e privatização de suas empresas. Perseguiu violentamente os opositores. A ditadura chilena foi uma autocracia, ou seja, foi centrada na figura de Pinochet. Em 1980 criou uma constituição autoritária que o respaldou no poder. O regime totalitário de Pinochet passou a sofrer grandes desgastes e em 1987 foi realizado um plebiscito para decidir sobre a permanência ou não do ditador. Os chilenos votaram pelo fim da ditadura. Em 1988 é eleito Patricio Aylwin que prometera punir os militares envolvidos com o regime e restaurar as liberdades democráticas. Ao longo dos anos, vários grupos perseguidos pela ditadura exigiam o indiciamento criminal de Pinochet. Entre 1998 e 2000 foi preso na Espanha por crimes contra a humanidade e vários órgãos de justiça internacionais tentaram incriminar o ex-ditador. Alegando problemas de saúde, pois estava muito idoso, conseguiu protelar sua condenação até sua morte em 2006.



### 3.5. A OPERAÇÃO CONDOR

Foi uma aliança entre as ditaduras instaladas nos países do Cone Sul na década de 1970. Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai se uniram para a realização de atividades coordenadas, de forma clandestina e à margem da lei, como o objetivo de vigiar, sequestrar, torturar, assassinar e fazer desaparecer militantes políticos que faziam oposição, armada ou não, aos regimes militares da região. Ocorreram profundos desrespeitos aos direitos humanos a vários cidadãos latino americanos no Brasil e de brasileiros nos países vizinhos. Foram realizadas muitas mortes e inclusive a família do ex presidente João Goulart, que morreu no Uruguai, pode ter sido ação da operação Condor (de acordo com o depoimento do filho de Goulart à Comissão nacional da Verdade do Brasil).



## 4. SITUAÇÃO ECONÔMICA PÓS 1964, REDEMOCRATIZAÇÃO DO PAÍS E AS DIRETAS JÁ.

O General Geisel assumiu em 74. Foi o militar que deu início à **abertura política**, assinalando o fim da ditadura. O fim do regime foi articulado pelos próprios militares que planejaram uma **abertura “lenta, segura e gradual”**. Nas eleições parlamentares de 74, os militares imaginaram que teriam a vitória da ARENA, mas o MDB teve esmagadora vitória. Em razão deste acontecimento, a ditadura lança a **lei falcão** e o **pacote de abril**. **A lei falcão acabava com a propaganda eleitoral**. Todos os candidatos apareceriam ao mesmo tempo na TV, segurando seu número enquanto uma voz narrava brevemente seu currículo. Apesar de uma oposição consentida, o MDB estava incomodando e o **pacote de abril serviu para garantir supremacia da ARENA**. A constituição poderia ser mudada somente por 50% dos votos (garante a vitória da ARENA). Um terço dos senadores seriam **“senadores biônicos”**, ou seja, indicado pela assembleia (sempre senadores da ARENA) e alterou o coeficiente eleitoral de forma que a região nordeste (que ainda ocorria claramente o voto de “cabresto” e os eleitores votavam em peso na ARENA) tivesse um maior número de deputados. **Geisel pôs fim ao AI-5 em 1978 após 10 anos de vigor**.

Em 1979 assumiu a presidência o General Figueiredo, sob uma forte crise econômica resultado da política econômica do **milagre brasileiro**. Em 79 foi aprovada a **lei da anistia** (perdão de crimes políticos), que de acordo com o governo militar era uma anistia “ampla, geral e irrestrita”. O que isso queria dizer? Que todos os crimes cometidos na ditadura seriam perdoados, tanto o “crime” dos militantes políticos, estudantes, intelectuais e artistas que se encontravam **exilados** (fora do país por motivos de perseguição política), e puderam voltar ao Brasil, como os torturadores do regime também foram.



Em 79 são liberadas para a próxima eleição de 1982 a voto direto aos governadores. Também foi aprovada a **“lei orgânica dos partidos”** que punha fim ao bipartidarismo e foram fundados novos 5 partidos:

- ✓ PDS (Partido democrático social).
- ✓ PMDB (Partido do movimento democrático brasileiro).
- ✓ PTB (Partido trabalhista brasileiro).
- ✓ PDT (Partido trabalhista brasileiro).
- ✓ PT (partido dos trabalhadores).



**OBS:** A lei eleitoral obrigava a votar somente em candidatos do mesmo partido, de vereador à governador. A oposição ao regime, na eleição para governador de 1982, obteve vitória esmagadora.

#### 4.1. O MOVIMENTO PELAS DIRETAS JÁ



Em 1984 o deputado do PMDB Dante de Oliveira, propôs uma emenda constitucional que restabelecia as eleições diretas para presidente. A partir da **emenda Dante de Oliveira**, tem início o maior movimento popular pela redemocratização do país, as **Diretas Já**, que pediam eleições diretas para presidente no próximo ano. Infelizmente a emenda não foi aprovada. Em 1985 ocorreram eleições indiretas e formaram-se chapas para concorrer à presidência. Através das eleições indiretas ganhou a chapa do PMDB em que o presidente eleito foi **Tancredo Neves** e seu vice **José**

**Sarney**. Contudo Tancredo Neves passou mal na véspera da posse e foi internado com infecção intestinal, não resistiu e morreu. José Sarney assumiria a presidência da República em 1985.

O Governo de José Sarney foi um momento de enorme crise econômica, com hiperinflação, mas um dos momentos mais fundamentais que coroar a redemocratização, pois foi em seu governo que foi aprovada a nova constituição. Foi reunida em 1987 uma **assembleia nacional constituinte** (assembleia reunida para escrever e **promulgar** uma nova constituição).

#### 4.2. A CONSTITUIÇÃO DE 1988

A nova constituição foi votada em meio a grandes debates políticos de diferentes visões políticas. Havia muitos interesses em disputa. O voto secreto e direto para presidente foi restaurado, proibida a censura, garantida a liberdade de expressão e igualdade de gênero, racismo tornou-se crime e o estado estabeleceu constitucionalmente garantias sociais de acesso a saúde, educação, moradia e aposentadoria.

Ao final de 1989 foi realizada a primeira eleição livre desde o golpe de 1964. Foi disputada em dois turnos. O segundo foi concorrido entre o candidato Fernando Collor de Mello (PRN – partido da renovação nacional), contra Luís Inácio Lula da Silva. Collor ganhou a eleição, com apoio dos meios de comunicação e governou até 1992 após ser afastado por um processo de **impeachment** e ocorreram grandes manifestações populares, sobretudo estudantis, conhecidas como o “**movimento dos caras-pintadas**”.

## 5. EXERCÍCIOS



### 1. (EsSA - Exército Brasileiro / 2018 - Adaptada)

O Governo Castelo Branco buscou resolver os desequilíbrios econômicos dos governos anteriores por meio do PAEG. São ações desse governo, EXCETO :

- A) Criação do Banco Central.
- B) Criação do Banco Nacional de Habitação.
- C) Construção de Itaipu.
- D) Política habitacional facilitando a aquisição da casa própria pelas classes menos favorecidas.
- E) Estimulo a absorção de mão-de-obra não-qualificada pela indústria de construção civil.

### Comentários

A alternativa A é incorreta, pois o Banco Central ou “banco dos bancos”, de fato foi criado pelo o Programa de Ação Econômica do Governo (PAEG), em dezembro de 1964, para ser responsável pela emissão de papel moeda e pelo controle das operações de comércio exterior do país.

A alternativa B também é incorreta, pois o Banco Nacional de Habitação (BNH) de fato foi criado pelo o Programa de Ação Econômica do Governo (PAEG), em agosto de 1964, tendo por objetivo atender ao problema de moradia do país. O BNH era um banco de segunda linha, ou seja, não operava diretamente com o público, atuando por intermédio de bancos privados e/ou públicos, e de agentes promotores, tais como as companhias habitacionais e as companhias de água e esgoto.

A alternativa C é a resposta certa, pois no que diz respeito à Usina Hidrelétrica de Itaipu, localizada na fronteira entre Brasil e Paraguai, é incorreto afirmar que ela fazia parte do Programa de Ação Econômica do Governo (PAEG), pois ela foi construída pelos dois países entre 1975 e 1982, período em que ambos eram governados por ditaduras militares. No Brasil, neste período eram presidentes da República brasileira os militares Ernesto Geisel (entre 1974 e 1979) e João Figueiredo (entre 1979 e 1985).



A alternativa D também é incorreta, pois de fato uma política habitacional facilitando a aquisição da casa própria pelas classes menos favorecidas estava dentro dos planos do Programa de Ação Econômica do Governo (PAEG). O PAEG, dentro do seu propósito básico de estabilização, desenvolvimento e reforma democrática, apresentou como um de seus objetivos atenuar os desníveis econômicos setoriais e regionais e as tensões criadas pelos desequilíbrios sociais mediante a melhoria das condições de vida

A alternativa E também é incorreta, uma vez que o estímulo a absorção de mão-de-obra não-qualificada pela indústria de construção civil estava entre as medidas para assegurar pela política de investimentos, oportunidades de emprego produtivo à mão-de-obra que continuamente afluía ao mercado de trabalho. Auxiliado pelo contexto internacional, o PAEG obteve relativo sucesso, conseguindo combater a inflação, gerando a estabilidade econômica que permitiria o “milagre econômico” do início da década de 1970. Porém, como afirmou Delfim Neto, então ministro da fazenda, “o bolo tinha que crescer para ser dividido”, algo que nunca ocorreu, pois a crise internacional do petróleo de 1973 produziu o ambiente para a volta da inflação.

(GALVÃO; BRANDI, 2015; KORNIS; FGV-CPDOC, 2016).

**Gabarito: C**

## 2. (Colégio Naval - Marinha / 2014)

Durante o governo Figueiredo (1979-1985), o processo de abertura política foi aprofundado. A luta pelo fim do regime militar e pela redemocratização mobilizou amplos setores da sociedade. Em 1983, foi proposta uma emenda constitucional que propunha eleições diretas para presidente da República. A partir daí, foi lançada uma campanha denominada "Diretas-Já!", reunindo centenas de milhares de manifestantes nas ruas. A emenda não foi aprovada, mas estava sedimentado o caminho para a plena democracia.

Considerando o período histórico descrito no texto, assinale a opção correta.

- A) Tancredo Neves venceu as eleições indiretas. Entretanto, um dia após tomar posse, em 15 de março de 1985, faleceu repentinamente.
- B) A Nova República teve início com a vitória de Tancredo Neves no Colégio Eleitoral e determinou a passagem do regime militar para a democracia.
- C) José Sarney, candidato a presidente pela Aliança Democrática, venceu as eleições no Colégio Eleitoral e se tornou o primeiro presidente civil desde 1964.
- D) Tancredo Neves, primeiro presidente eleito de forma direta desde 1964, não chegou a tomar posse devido a problemas de saúde.
- E) No governo, José Sarney, contrariando as expectativas da sociedade brasileira, manteve as eleições indiretas para presidente da República.

### Comentários

O período se refere à redemocratização brasileira, após os 21 anos de Ditadura pela qual o Brasil passou. Neste cenário, ainda que a Proposta de Emenda Dante de Oliveira (1983) e as Diretas Já





(1984) não tenham conseguido, de imediato, as eleições diretas para a presidência, foram marcos fundamentais da democracia brasileira.

Em 1985, as eleições foram vencidas por Tancredo Neves e seu vice, José Sarney, de forma indireta (feita por um Colégio Eleitoral composto por deputados e senadores). Tancredo não chegou a tomar a posse, pois foi internado às pressas na véspera, 14 de março de 1985, passando por uma série de intervenções cirúrgicas até a sua morte, no dia 21 de abril do mesmo ano.

Com a morte de Tancredo, Sarney assumiu a presidência e, a partir de então, as eleições diretas foram restabelecidas, tendo sido Fernando Collor de Melo o primeiro presidente eleito diretamente, em 1989.

**Gabarito: B**

---

### 3. (Colégio Naval - Marinha / 2008)

Leia o texto abaixo e responda a questão a seguir.

O crescimento acelerado da economia brasileira, depois da Segunda Guerra, começou a ser freado a partir de 1963. Com a queda do governo Goulart e a ascensão do primeiro governo militar em 1964, houve uma substituição dos estruturalistas pelos monetaristas no comando da política econômica. Para os ministros da Fazenda e do Planejamento do governo Castelo Branco, Otávio Gouveia de Bulhões e Roberto Campos, responsáveis pelo Programa de Ação Econômica do Governo (PAEG), o controle da inflação e estabilidade monetária eram tarefas prioritárias.

FREIRE, Américo, Marly Silva da Motta e Dora Rocha - História em Curso, o Brasil e suas relações com o mundo Ocidental - Ed. Do Brasil / Fundação Getúlio Vargas / CPDOC - Pg 318.

A partir do texto, é correto concluir que o PAEG, entre outras medidas, previa o:

- A) estímulo do déficit público.
- B) incentivo aos Estados que ampliassem os investimentos públicos.
- C) estímulo a investimento do governo federal nos Estados.
- D) incentivo à desapropriação de empresas privadas.
- E) combate ao déficit público.

#### Comentários

A alternativa A é falsa, pois não há nenhum plano econômico que estimule o déficit público, a não ser que queiram sabotar o Estado.

A alternativa B está incorreta, uma vez que o PAEG tinha uma política de investimentos públicos federal, orientada de modo que fortalecesse a infraestrutura econômica e social do país, que criasse as economias externas necessárias ao desenvolvimento das inversões privadas e que atenuasse desequilíbrios.



A alternativa C também está incorreta, apesar de tais investimentos fazerem parte do PAEG, o objetivo era o combate ao déficit público através de medidas como a política tributária destinada a fortalecer a arrecadação e combater a inflação, corrigindo as distorções de incidência, estimulando a poupança.

A alternativa D também é falsa, pois uma das propostas do PAEG era justamente melhorar a orientação dos investimentos privados, visando atenuar as desigualdades econômicas regionais e setoriais.

A alternativa E é a resposta certa, uma vez que o PAEG tinha o propósito básico de estabilização, desenvolvimento e reforma democrática. Esse programa apresentou como objetivos: acelerar o ritmo de desenvolvimento econômico do país interrompido no biênio 1962-1963; conter progressivamente o processo inflacionário durante 1964 e 1965 objetivando um razoável equilíbrio dos preços a partir de 1966; atenuar os desníveis econômicos setoriais e regionais e as tensões criadas pelos desequilíbrios sociais mediante a melhoria das condições de vida; assegurar, pela política de investimentos, oportunidades de emprego produtivo à mão-de-obra que continuamente aflui ao mercado de trabalho; e corrigir a tendência a déficits descontrolados do balanço de pagamentos, que ameaça a continuidade do processo de desenvolvimento econômico, pelo estrangulamento periódico da capacidade para importar.

(FGV-CPDOC; KORNIS, 2019).

**Gabarito: E**

---

#### **4. (EsFCEx - Exército Brasileiro - Conhecimentos Gerais / 2015)**

Sobre o “milagre brasileiro” (1969-1973), é correto afirmar:

- A) Teve na plena expansão da indústria de bens de consumo não-duráveis o principal fator da sua ocorrência.
- B) Teve como importantes características o processo de capitalização no campo e a concentração da propriedade da terra.
- C) Favoreceu-se de uma intensa atividade sindical que colaborou para elevar a renda geral dos trabalhadores.
- D) A superavitária produção interna de petróleo foi um fator decisivo para o sucesso econômico do período.
- E) Foi uma política de restrições significativas ao capital estrangeiro e de favorecimento ao capital nacional.

#### **Comentários**

A alternativa A é falsa, pois a principal expansão que ocorreu no setor agrícola e na concessão de crédito ao consumidor.

A alternativa B é a resposta certa. De 1967 a 1973 o Brasil alcançou taxas médias de crescimento muito elevadas e sem precedentes, que decorreram em parte da política econômica então implementada principalmente sob a direção do Ministro da Fazenda Antônio Delfim Neto mas também de uma conjuntura econômica internacional muito favorável. Esse período (e por vezes de



forma mais restrita os anos 1969-1973) passou a ser conhecido como o “milagre econômico brasileiro”. Um maior estímulo à demanda foi dado, já a partir de 1967, através de políticas monetária, creditícia e fiscal mais flexíveis, que se tornariam nos anos seguintes gradualmente expansionistas. Foi particularmente notável a expansão do crédito, especialmente do crédito ao consumidor e à agricultura. A concessão de isenções fiscais e de juros favorecidos ao setor agrícola, aliada a um maior volume de crédito, tinha entre outros objetivos o de assegurar uma oferta adequada de alimentos (cujo impacto sobre os índices de inflação era significativo), estimular as exportações de produtos primários e, talvez sem a mesma ênfase, aumentar a renda agrícola e conseqüentemente corrigir desequilíbrios regionais e reduzir o êxodo rural.

A alternativa C é falsa, pois no período em questão vigorava a Ditadura Militar (1964-1985), que desencadeou diversos males como restrição de liberdade, rotineiras prisões e torturas de opositores políticos dessa ditadura, incluindo aí os sindicalistas. Os sindicatos, por meio de manifestações dos trabalhadores, afrontaram o regime militar iniciando-se assim, uma peleja política que se alastrou por todo o país, contribuindo significativamente para a derrubada desse regime ditatorial.

A alternativa D também é falsa, pois nesse período se importou mais petróleo do que se exportou, uma taxa de 27,5% superior à das exportações.

A alternativa E também é falsa, uma vez que criaram-se subsídios adicionais, facilidades creditícias e reduziram-se os entraves burocráticos para aumentar as exportações e diversificar mercados especialmente de produtos manufaturados, que também foram muito beneficiados pela adoção do regime de minidesvalorizações cambiais a partir de 1968. Criava-se assim, também, um clima favorável para o investimento estrangeiro e para um acesso mais fácil do país a empréstimos externos.

(FGV-CPDOC; LAGO, 2019).

**Gabarito: B**

## 5. (EsFCEEx - Exército Brasileiro - Oficial / 2011)

Sobre a conjuntura da superação dos governos militares entre 1984 e 1985, é correto afirmar:

- A) a aprovação da emenda constitucional das eleições diretas possibilitou a livre escolha de Tancredo Neves pela maioria da população brasileira.
- B) a aprovação da emenda constitucional das eleições diretas não foi atingida, pois a oposição não reuniu os dois terços de votos necessários no Congresso Nacional.
- C) um fator decisivo para a não aprovação das eleições diretas para Presidente da República em 1984 foi o declínio numérico e político que a campanha sofreu nos seus momentos finais.
- D) o desgaste político do Governo durante as campanhas de rua pelas eleições diretas criou condições para a vitória do candidato oposicionista pelo voto popular em janeiro de 1985.
- E) a instauração do Colégio Eleitoral que escolheu o Presidente da República em 1985 foi o resultado das negociações políticas entre Governo e oposição, como forma de evitar uma situação revolucionária no País.





## Comentários

A questão remete ao fim da Ditadura Militar Brasileira (1964-1985) e ao início da chamada Nova República. Vamos às alternativas:

- A) **Incorreta.** A emenda Dante de Oliveira foi proposta em 1983 e previa eleições diretas para presidente. No entanto, ela não foi aprovada.
- B) **Correta.** A votação no Congresso Nacional terminou sem que a emenda Dante de Oliveira obtivesse a maioria dos votos (dois terços exigidos) para ser aprovada. Faltaram 22 votos para a sua aprovação (recebeu 298 votos de 479 deputados).
- C) **Incorreta.** A Emenda não foi aprovada por não atingir o **quórum** exigido (dois terços do total).
- D) **Incorreta.** Tancredo Neves foi eleito em 1985 através do **voto indireto**, realizado por meio de um Colégio Eleitoral.
- E) **Incorreta.** A abertura política ocorreu de forma lenta e gradual. O Partido Arena tornou-se PDS e lançou Paulo Maluf para as eleições de 1985. Neste contexto, houve uma derrota do governo pelo sistema que ele mesmo havia criado (o Colégio Eleitoral), ao invés de haver uma negociação política.

**Gabarito: B**

---



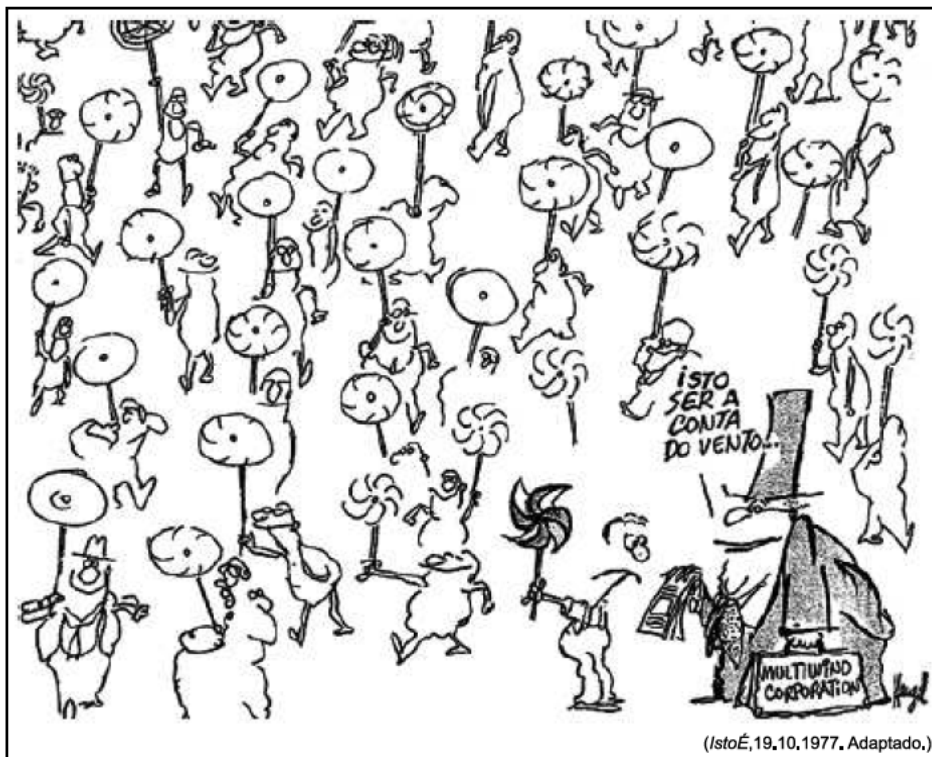
**As próximas questões da lista são extras, apenas para treinamento. Vamos lá!**

---

## 6. (Vunesp 2013)

Em 1977, o Regime Militar, por meio da Agência Nacional de Comunicação, lançou uma propaganda que ensinava a população a fazer um cata-vento verde-amarelo e convocava-a a sair às ruas com esses brinquedos para comemorar a Semana da Pátria. Por meio de uma charge, o cartunista Henfil ironizou essa iniciativa do governo, sublinhando um outro problema enfrentado pelo país nessa época.





Considerando o contexto histórico no qual a charge se insere, é correto afirmar que o cartunista chamava a atenção para

- A) a alienação social frente à falta de planejamento econômico.
- B) o gasto excessivo do governo no setor da energia eólica.
- C) a falta de investimento público no setor de transporte.
- D) os impactos ambientais em decorrência da mecanização.
- E) a abertura econômica do país ao capital estrangeiro.

### Comentários

Na década de 1970, durante a ditadura militar, o governo desenvolveu uma política de estímulo ao nacionalismo que, somado à censura, tinha o objetivo de acobertar as ações repressivas desenvolvidas; ao mesmo tempo a economia se caracterizava por um processo de internacionalização e dependência, com o ingresso de empresas e capitais estrangeiros, moldando novos padrões de consumo, de acordo com seus interesses.

**Gabarito: E**

### 7. (Vunesp 2013)

Eu acho que a anistia foi a solução, mas ela não foi completa. Quer dizer, não podiam ser anistiados aqueles que mataram torturando, porque esse é um crime inafiançável. Quem mata calmamente, friamente, tem de sofrer um processo e tem de sofrer também as consequências do seu ato. Isso nunca foi executado no Brasil como foi executado na

Argentina com todos os generais. O Brasil fez uma anistia pela metade, mas nós ficamos contentes porque não houve derramamento de sangue.

(D. Paulo Evaristo Arns. *Cult*, março de 2004.)

Segundo a declaração de D. Paulo Evaristo Arns, Arcebispo de São Paulo entre 1970 e 1998, a Lei da Anistia no Brasil, de 1979,

- A) perdoou opositores e defensores do regime militar e, a despeito de suas imperfeições, impediu confrontos e mortes entre setores políticos rivais.
- B) inspirou-se na lei de anistia argentina, que julgou e condenou militares que mataram e torturaram durante o regime militar.
- C) foi inútil, uma vez que não puniu aqueles que atuaram, durante o regime militar, nos órgãos de repressão política e policial.
- D) foi equivocada, pois determinou o posterior levantamento, análise e julgamento dos crimes cometidos durante o período do regime militar.
- E) beneficiou os opositores do regime militar e condenou aqueles que os reprimiram por meio da violência e da tortura.

### Comentários

O Arcebispo de São Paulo faz críticas ao processo de Anistia, considerando-o imperfeito, pois tratou torturadores e torturados da mesma maneira, fazendo ainda uma comparação com situação semelhante na Argentina, mas que teve desfecho diferente, uma vez que no país vizinho os responsáveis pela tortura em nome do Estado foram punidos. No entanto, o religioso vê um elemento positivo nesse desfecho, que foi o de evitar novos conflitos.

### Gabarito: A

---

### 8. (Vunesp 2012)

A situação de harmonia no Congresso entraria em crise nas eleições de 1974, marco importante do avanço pela retomada do Estado de Direito.

(Edgard Leite Ferreira Neto. *Os partidos políticos no Brasil*, 1988.)

O texto menciona as eleições parlamentares de 1974, ocorridas durante o regime militar. Pode-se dizer que essas eleições:

- A) representaram uma vitória significativa do partido da situação e eliminaram os esforços reformistas de deputados e senadores.
- B) revelaram a ampla hegemonia de que o governo desfrutava nos estados economicamente mais fortes do Sudeste e sua fragilidade no Centro-Norte do país.





- C) reforçaram a convicção de que o bipartidarismo era o modelo político-partidário adequado para a consolidação da República brasileira.
- D) demonstraram insatisfação de parte expressiva da sociedade brasileira e provocaram forte reação do governo, que alterou as leis eleitorais para assegurar a manutenção do controle sobre o Congresso Nacional.
- E) expressaram a popularidade dos candidatos do partido de oposição e o desejo dos opositoristas de manterem a ordem política então predominante.

### **Comentários**

Nas eleições de 1974 o único partido de oposição (MDB) obteve expressiva votação, reflexo da crise econômica que se iniciara no ano anterior e de todo o processo de repressão desenvolvido pelo governo Médici. Sentindo-se ameaçado, o governo Geisel promoveu uma série de alterações para as eleições seguintes, como a imposição da Lei Falcão, que limitava a propaganda política nas rádios, a eleição indireta de 1/3 dos senadores (apelidados biônicos), a divisão do estado de Mato Grosso e a União do Estado da Guanabara com o Rio de Janeiro, ampliando assim o número de deputados e senadores da ARENA.

**Gabarito: D**

---

### **9. (Vunesp 2009)**

Embora a crise já estivesse se manifestando quando o general Geisel tomou posse, o seu plano econômico [II Plano Nacional de Desenvolvimento] continuava mantendo as mesmas expectativas dos anos anteriores: altas taxas de crescimento econômico e controle da inflação.

(Nadine Habert, A década de 70 – Apogeu e crise da ditadura militar brasileira)

A adoção do II Plano Nacional de Desenvolvimento gerou, ao final do governo Geisel,

- A) uma estagnação econômica, associada a um processo de deflação das mercadorias importadas.
- B) uma mudança acessória no modelo econômico, que passou a privilegiar o mercado interno e a distribuição de renda.
- C) um aumento da participação do Estado na economia e um crescimento considerável da dívida externa brasileira.
- D) um crescimento econômico acima do planejado, porém com as maiores taxas de desemprego durante o regime militar.
- E) a intervenção direta do Fundo Monetário Internacional (FMI), exigindo o pagamento de parcelas atrasadas da dívida externa.



## Comentários

Somente a proposição [C] está correta. Durante a Ditadura Militar (1964-1985), sobretudo nos governos dos presidentes Médici e Geisel, ocorreu o famoso “Milagre Brasileiro”, que consistiu em crescimento econômico sem distribuição de renda, no aumento da dívida externa brasileira devidos aos empréstimos para bancar o “Milagre Brasileiro” e o controle da inflação. No que diz respeito ao controle da inflação, os governos militares institucionalizaram a inflação, ficando sempre sobre controle estatal. Durante este período da nossa história, ocorreu uma intensa participação do Estado na economia. Vale dizer que no governo Geisel (1974-1978), o “Milagre Brasileiro” começou a dar sinal de desgaste. As demais alternativas estão incorretas. No governo Geisel, nossa economia ainda cresceu em média 6% ao ano. O governo militar não priorizou ou valorizou a distribuição de renda.

**Gabarito: C**

---

### 10. (FGV 2013)

Em 1982, foram realizadas no Brasil as primeiras eleições diretas pluripartidárias desde 1965, quando o regime militar aboliu os partidos políticos então existentes, através do Ato Complementar número 4.

A respeito dessas eleições, é correto afirmar:

- A) Foram disputados os cargos de presidente da república, governadores dos estados, deputados estaduais e federais e senadores.
- B) Apenas cinco partidos políticos disputaram essas eleições: PDS, PDT, PT, PTB e PMDB.
- C) Os candidatos puderam utilizar o horário eleitoral ao vivo, para apresentarem suas propostas e discursos.
- D) A aliança entre PDS e PTB garantiu ao governo a vitória nos principais estados do país, como São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro.
- E) A radicalização dos comunistas provocou uma série de cassações e impugnações de candidaturas durante a campanha eleitoral.

## Comentários

No ano de 1982 se realizaram eleições diretas para governadores de estado e demais cargos legislativos, com a participação de diversos partidos políticos. Desde 1979 havia um processo de reordenamento político partidário fruto da “abertura política” que, dentre outras coisas, eliminou o bipartidarismo vigente desde 1965. Dos dois partidos existentes, a ARENA governista deu origem ao PDS, enquanto que os opositoristas do PMDB se fragmentaram e, somados e novos setores políticos e sociais deram origem aos demais partidos.

**Gabarito: B**

---



## 11. (Enem 2013)



A imagem foi publicada no jornal *Correio da Manhã*, no dia de Finados de 1965. Sua relação com os direitos políticos existentes no período revela a

- A) extinção dos partidos nacionais.
- B) retomada dos partidos estaduais.
- C) adoção do bipartidarismo regulado.
- D) superação do fisiologismo tradicional.
- E) valorização da representação parlamentar.

### Comentários

A ditadura militar, iniciada em 1964 no Brasil, instituiu o bipartidarismo no país, ou seja, a regulamentação da existência e atuação de apenas dois partidos políticos no Brasil, um de situação e outro de oposição.

### Gabarito: C

---

## 12. (Enem 2006)

Os textos a seguir foram extraídos de duas crônicas publicadas no ano em que a seleção brasileira conquistou o tricampeonato mundial de futebol.

O General Médici falou em consistência moral. Sem isso, talvez a vitória nos escapasse, pois a disciplina consciente, livremente aceita, é vital na preparação espartana para o rude teste do campeonato. Os brasileiros portaram-se não apenas como técnicos ou profissionais, mas como brasileiros, como cidadãos deste grande país, cômicos de seu papel de representantes de seu povo. Foi a própria afirmação do valor do homem brasileiro, como salientou bem o presidente da República. Que o chefe do governo aproveite essa pausa, esse minuto de euforia e de efusão patriótica, para meditar sobre a situação do país. (...) A realidade do Brasil é a explosão patriótica do povo ante a vitória na Copa.

Danton Jobim. *Última Hora*, 23/6/1970 (com adaptações).

O que explodiu mesmo foi a alma, foi a paixão do povo: uma explosão incomparável de alegria, de entusiasmo, de orgulho. (...) Debruçado em minha varanda de Ipanema, [um velho amigo] perguntava: - Será que algum terrorista se aproveitou do delírio coletivo para adiantar um plano seu qualquer, agindo com frieza e precisão? Será que, de outro lado, algum



carrasco policial teve ânimo para voltar a torturar sua vítima logo que o alemão apitou o fim do jogo?

Rubem Braga. *Última Hora*, 25/6/1970 (com adaptações).

Avalie as seguintes afirmações a respeito dos dois textos e do período histórico em que foram escritos.

- I. Para os dois autores, a conquista do tricampeonato mundial de futebol provocou uma explosão de alegria popular.
- II. Os dois textos salientam o momento político que o país atravessava ao mesmo tempo em que conquistava o tricampeonato.
- III. À época da conquista do tricampeonato mundial de futebol, o Brasil vivia sob regime militar, que, embora politicamente autoritário, não chegou a fazer uso de métodos violentos contra seus opositores.

É correto apenas o que se afirma em

- A) I.
- B) II.
- C) III.
- D) I e II.
- E) II e III.

### Comentários

A afirmação III está errada, pois a época foi marcada por forte repressão, que pode ser considerada como uma das características históricas daquele momento ou percebida no segundo texto, que cita explicitamente a tortura.

**Gabarito: D**

---

### 13. (Vunesp 2013)

Durante o regime militar brasileiro (1964-1985), ocorreram:

- A) fim do intervencionismo estatal na economia, ampliação da autonomia dos estados e controle militar do sistema de informações.
- B) ampliação dos programas sociais voltados à saúde e à educação, crescimento industrial e saneamento completo das contas públicas.
- C) limitação dos investimentos estrangeiros no país, erradicação da inflação e pagamento da dívida externa brasileira.
- D) fortalecimento do poder executivo, relativo esvaziamento do legislativo e do judiciário e aumento da participação estatal na economia.





E) modernização tecnológica nas comunicações, incremento dos transportes aéreo e ferroviário e maior equilíbrio na distribuição de renda.

### Comentários

O regime militar brasileiro foi, para muitos, uma “ditadura disfarçada”, pois manteve o funcionamento do Legislativo por quase todo o período; no entanto, o Poder Executivo se sobrepôs aos demais, na medida em que o presidente passou a governar por decretos leis e por medidas de exceção, como os Atos Institucionais. Além disso, a participação no Legislativo era limitada, pois centenas de cidadãos perderam seus direitos políticos, foram presos ou exilados.

**Gabarito: D**

### 14. (UERJ 2012)



A expansão do consumo de eletrodomésticos, como o televisor, foi uma das características do processo de modernização da sociedade brasileira nas décadas de 1960 e 1970. Havia, no entanto, contradições relacionadas ao exercício dos direitos políticos.

Uma dessas contradições estava associada ao seguinte aspecto:

- A) restrição do voto feminino.
- B) supressão do poder legislativo.
- C) proibição das associações sindicais.
- D) cerceamento da representação partidária.

### Comentários

Desde 1964 o Brasil viveu sob um regime ditatorial, no entanto a ditadura brasileira teve alguns aspectos peculiares, levando muitos a considerá-la como uma “ditadura disfarçada”. O Poder Legislativo foi mantido, apesar da falta de liberdade e de fechado por pequenos períodos, eleito pelo voto direto, inclusive das mulheres. Os sindicatos também existiam, porém, grande parte deles sofreu intervenção ou teve sua ação limitada por novas leis de exceção. A organização

partidária existente foi alterada pelo AI-2, que instituiu no país o bipartidarismo, com a ARENA e o MDB.

**Gabarito: D**

---

**15. (Vunesp 2013)**

Eu acho que a anistia foi a solução, mas ela não foi completa. Quer dizer, não podiam ser anistiados aqueles que mataram torturando, porque esse é um crime inafiançável. Quem mata calmamente, friamente, tem de sofrer um processo e tem de sofrer também as consequências do seu ato. Isso nunca foi executado no Brasil como foi executado na Argentina com todos os generais. O Brasil fez uma anistia pela metade, mas nós ficamos contentes porque não houve derramamento de sangue.

(D. Paulo Evaristo Arns. *Cult*, março de 2004.)

Segundo a declaração de D. Paulo Evaristo Arns, Arcebispo de São Paulo entre 1970 e 1998, a Lei da Anistia no Brasil, de 1979,

- A) perdoou opositores e defensores do regime militar e, a despeito de suas imperfeições, impediu confrontos e mortes entre setores políticos rivais.
- B) inspirou-se na lei de anistia argentina, que julgou e condenou militares que mataram e torturaram durante o regime militar.
- C) foi inútil, uma vez que não puniu aqueles que atuaram, durante o regime militar, nos órgãos de repressão política e policial.
- D) foi equivocada, pois determinou o posterior levantamento, análise e julgamento dos crimes cometidos durante o período do regime militar.
- E) beneficiou os opositores do regime militar e condenou aqueles que os reprimiram por meio da violência e da tortura.

**Comentários**

O Arcebispo de São Paulo faz críticas ao processo de Anistia, considerando-o imperfeito, pois tratou torturadores e torturados da mesma maneira, fazendo ainda uma comparação com situação semelhante na Argentina, mas que teve desfecho diferente, uma vez que no país vizinho os responsáveis pela tortura em nome do Estado foram punidos. No entanto, o religioso vê um elemento positivo nesse desfecho, que foi o de evitar novos conflitos.

**Gabarito: A**

---

**16. (G1 - CPS 2011)**

No decorrer da história, futebol e política sempre se encontraram. Um exemplo disso foram os esforços do governo da África do Sul em sediar a Copa de 2010 e reafirmar a superação do *Apartheid*.





No Brasil, o momento mais significativo da ditadura, em que futebol e política andaram lado a lado, coincidiu com o tricampeonato mundial da Seleção Brasileira, no México em 1970. O governo do general Emílio Garrastazu Médici fez de tudo para associar a vitória de Pelé e de seus companheiros, na Copa, com a boa fase econômica do país e o furor patriótico que os militares tanto prezavam e incentivavam na população.

(Revista *Carta Fundamental*, junho/julho de 2010. Adaptado)

Sobre o período do governo Médici, é válido afirmar que:

- A) a vitória futebolística no tricampeonato foi acompanhada, na política, por um processo de abertura democrática gradual, lento e seguro, sob a direção do próprio presidente.
- B) o Ato Institucional nº 5 foi decretado e restringiu os poderes do presidente da república, ampliando os poderes do Congresso Nacional.
- C) a boa fase econômica vivida pelo país traduziu-se no “milagre econômico brasileiro”, havendo a construção da Transamazônica e de uma nova capital, Brasília.
- D) o acelerado crescimento econômico resultou em baixa inflação, causando recessão, ampliando o desemprego e diminuindo salários.
- E) o país vivenciou o chamado “Anos de Chumbo”, pois houve o endurecimento do regime e a ampliação da censura, apesar do “milagre econômico brasileiro”.

### **Comentários**

O governo de Médici corresponde ao período de maior repressão na época da ditadura militar. Durante esse período criou-se a ideia de “milagre econômico”, pois a inflação estava sob controle, a indústria crescia com o ingresso de capital estrangeiro e o índice de emprego estava em alta. O governo procurou estimular o nacionalismo, valorizando as conquistas esportivas do país, notadamente da seleção de futebol.

### **Gabarito: E**

---

### **17. (UERJ 2010)**

Para nós, operários, milagre é conseguir sobreviver com os baixos salários que recebemos. Para isso, somos obrigados a trabalhar 12 a 13 horas por dia, e muitos trabalham aos domingos, o que significa, na prática, o fim de uma das maiores conquistas da classe operária: a jornada de 8 horas e o descanso semanal.

Manifesto da Oposição Metalúrgica de São Paulo, 1975.

*Apud PAES, Maria Helena Simões. Em nome da segurança nacional: do golpe de 64 ao início da abertura. São Paulo: Atual, 1995.*





Entre 1969 e 1973, em função das taxas de crescimento então alcançadas, o momento econômico do país ficou conhecido como o do “milagre brasileiro”.

Com base no testemunho do movimento operário e na publicidade, pode-se concluir que os principais efeitos do “milagre brasileiro” foram:

- A) elevação do PIB – expansão dos sindicatos.
- B) nacionalização da indústria – revisão das leis trabalhistas.
- C) modernização da tecnologia – qualificação da mão de obra.
- D) internacionalização da economia – concentração de renda.

### Comentários

Entre as consequências do “Milagre Econômico” (crescimento do PIB associado à queda dos índices de inflação) vivido pelo Brasil entre 1969 e 1973, podemos apontar o aumento da dependência do país ao capital internacional em razão das concessões do governo militar aos investimentos estrangeiros e o aumento da concentração de renda devido o “arrocho salarial”, fruto do declínio do salário mínimo real. Apenas os profissionais mais especializados foram beneficiados graças a desvinculação dos seus salários do salário mínimo real, o que deu a parte da classe operária a possibilidade de ter algum benefício com o crescimento econômico.

**Gabarito: D**

### 18. (G1 - CFTSC 2010)

Durante o período do governo militar (1964 a 1985), era comum a utilização dos chamados Atos Institucionais, impostos pela repressão aos que fossem contrários ao regime. Sobre os Atos Institucionais, é correto afirmar que:



- A) os Atos Institucionais representaram o que houve de mais democrático na República Brasileira.
- B) os Atos Institucionais eram aprovados pelo Congresso Nacional.
- C) os Atos Institucionais pregavam a maior participação da população na vida política do país.
- D) os Atos Institucionais tiveram apoio total de todas as classes políticas do país.
- E) o mais famoso foi AI-5 (Ato Institucional nº 5), decretado no governo do Presidente Costa e Silva, que dava amplos poderes ao presidente da República de governar, bem como, de suspender várias garantias individuais.

### Comentários

O AI 5 foi instalado no Brasil durante o governo de Arthur da Costa e Silva, publicado em 13/12/1968, que lhe concedia o direito de pôr em recesso o Congresso Nacional, decretar intervenção em Estados e municípios, suspender direitos políticos, proibir manifestações sobre assuntos políticos e suspender a garantia do Habeas-corpus. Este ato deu à Costa e Silva e a seus sucessores, durante os dez anos de sua vigência, poderes absolutos. A censura à imprensa tornou-se implacável.

**Gabarito: E**

### 19. (UFRGS 2011)

Observe a imagem abaixo.



GASPARI, Elio. *A ditadura escancarada*.  
São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

Essa imagem fazia parte da propaganda oficial durante o regime militar e está associada ao governo do presidente:

- A) Humberto Castelo Branco (1964-1967).
- B) Arthur da Costa e Silva (1967-1969).
- C) Emílio Medici (1969-1974).





- D) Ernesto Geisel (1974-1979).
- E) João Figueiredo (1979-1985).

### Comentários

As duas expressões fizeram parte da campanha nacionalista produzida pelo governo Médici que procurou reforçar a ideia de “milagre econômico” com o desenvolvimento do país e a impossibilidade de contestar a forma política do Estado naquele momento, marcado pelo auge da repressão, apesar de que grande parcela da sociedade não tinha conhecimento do que ocorria nos “porões da ditadura”.

**Gabarito: C**

---

### 20. (UERJ 2015)

A vontade de mudar o nome do antigo Colégio Estadual Presidente Emílio Garrastazu Médici, em Salvador, não aconteceu por conta da efeméride dos 50 anos do golpe militar. Segundo a diretora Aldair Almeida Dantas, essa era uma insatisfação antiga da comunidade. “A novidade foi a convergência de intenções e a coincidência com esse período de resgate histórico”, disse a diretora do, agora, Colégio Estadual do Stiep Carlos Marighella. Um colegiado escolar, formado pelos funcionários, professores, pais de alunos e pela comunidade, entendeu que o lançamento de muitos candidatos ao novo nome criaria confusão. Por isso surgiu a ideia de encontrar apenas dois que fossem baianos e representassem o combate ao regime militar. Os nomes do guerrilheiro Carlos Marighella e do geógrafo Milton Santos foram os escolhidos. “Ambos são da Bahia. Cada um tentou lutar contra a imposição do regime”, analisa Aldair.

Adaptado de educacao.uol.com.br, 15/04/2014.

A escolha de nomes de logradouros e de edificações pode representar uma homenagem em determinada época, assim como a mudança desses nomes pode indicar transformações históricas, simbolizando novas demandas da sociedade.

A situação apresentada na reportagem exemplifica, para a sociedade brasileira atual, um contexto político associado a:

- A) crítica da opinião pública às heranças autoritárias
- B) revalorização da memória dos governos ditatoriais
- C) reforço da gestão democrática de empresas estatais
- D) renovação de critérios de escolha de heróis nacionais

### Comentários

A situação claramente faz referência a Ditadura Militar (em especial ao presidente Garrastazu Médici). E a Ditadura configura uma *herança autoritária* brasileira.

**Gabarito: A**

---



## 21. (UPF 2012)

Em 1970 o Brasil tornou-se tricampeão mundial de futebol na Copa do Mundo, realizada no México. Sobre esta conquista, pode-se afirmar:

- A) Propiciou uma operação de propaganda do governo Médici, tentando associar a conquista ao regime autoritário.
- B) Não teve qualquer repercussão no campo político, por se tratar de um acontecimento estritamente esportivo.
- C) Alentou o trabalho das oposições, que deram destaque à capacidade do povo brasileiro de realizar grandes proezas.
- D) Favoreceu o projeto de abertura do general Geisel ao criar um clima de otimismo pelas realizações do governo.
- E) Alcançou repercussão muito limitada, pois os meios de comunicação não tinham a eficiência que têm hoje.

### Comentários

O governo Médici é considerado como o mais autoritário e repressor do período da ditadura militar. Ao mesmo tempo em que promoveu perseguições, execuções e censura, utilizou a propaganda para promover o ufanismo nacionalista na população e usou as conquistas esportivas para esse intento, destacando-se a conquista do tricampeonato de futebol no México.

### Gabarito: A

---

## 22. (G1 – CFTMG 2012)

O regime militar vigente no país entre 1964 e 1984 fez ampla utilização dos Atos Institucionais, instrumentos jurídicos que:

- A) objetivavam corrigir o funcionamento do sistema político partidário brasileiro.
- B) promoviam políticas sociais para conter os efeitos da crise econômica do período.
- C) reforçavam o caráter autoritário do regime ao restringir os direitos legais instituídos.
- D) garantiam os princípios do liberalismo em um país marcado pelas desigualdades sociais.

### Comentários

A alternativa [C] é a mais indicada porque foi durante o período da Ditadura que o regime político reprimiu os direitos constitucionais.

### Gabarito: C

---

## 23. (Vunesp 2010)

Um editorial do jornal Folha de S.Paulo gerou polêmica e protestos no início de 2009. No entender do editorialista (...) as chamadas “ditabrandas” – caso do Brasil entre 1964 e 1985 – partiam de uma ruptura institucional e depois preservavam ou instituíaam formas controladas de disputa política e acesso à Justiça (...).



(Folha de S.Paulo, 17.02.2009.)

O termo “ditabranda” reporta-se ao

- A) golpe político aplicado por Getúlio Vargas; encerramento da chamada República Velha; repressão ao Partido Comunista; políticas econômicas de cunho nacionalista; suicídio de Vargas e divulgação da carta-testamento.
- B) período do coronelismo na política brasileira; ocorrência de fraudes nas eleições, através do chamado voto de cabresto; polícia política constituída por capangas e jagunços.
- C) período de Juscelino Kubitschek; imposição do crescimento econômico através da industrialização; slogan governamental “50 anos em 5”; tempo de democracia restrita, com voto censitário.
- D) golpe político-militar que instalou a ditadura; imposição de Atos Institucionais; extinção dos partidos existentes; instituição do bipartidarismo – ARENA e MDB; repressão à oposição e censura à imprensa.
- E) período de redemocratização; eleições diretas para o executivo, legislativo e judiciário; urbanização acelerada e enfraquecimento do poder dos presidentes da república.

### Comentários

Como sintetiza muito bem a alternativa correta, o regime militar no Brasil entre 1964 e 1985 foi na prática um regime autoritário que impôs severas restrições aos direitos dos cidadãos, se utilizou da violência na repressão aos opositores, estimulou o exílio de importantes figuras do meio artístico e intelectual e impôs a censura, entre outras medidas de exceção.

**Gabarito: D**

### 24. (Unicamp 2015)

O historiador Daniel Aarão Reis tem defendido que o regime instaurado em 1964 não seja conhecido apenas como “ditadura militar”, mas como “ditadura civil-militar”, pois contou com a participação civil.

Para exemplificar o envolvimento civil, é possível citar:

- A) manifestações populares como a “passeata dos 100 mil”, a campanha pela anistia e as “Marchas da família com Deus e pela liberdade”.
- B) a atuação homogênea do clero brasileiro e da Associação Brasileira de Imprensa (ABI), que temiam a instauração do comunismo no país.
- C) a participação da população nas eleições parlamentares, legitimando as decisões políticas por meio de referendos.
- D) o apoio de empresários, grupos midiáticos, políticos civis e classes médias urbanas que davam sustentação aos militares.





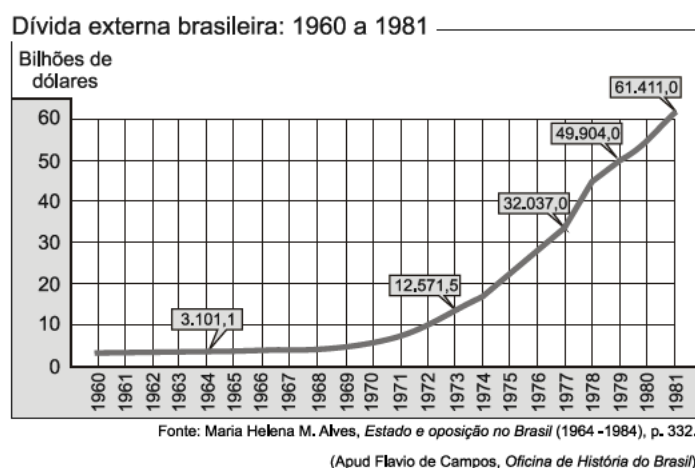
## Comentários

Somente a alternativa [D] está correta. A questão remete ao golpe militar de 1964 ocorrido no Brasil. Muitos historiadores e estudiosos (entre eles Daniel Aarão Reis) entendem que o golpe militar de 31 de março de 1964 pode ser denominado de “Golpe Civil-Militar” considerando que os militares não tomaram o poder sem o apoio de muitos segmentos sociais como a Igreja através da Marcha pela Família e a Propriedade, empresários preocupados com o destino do país que era governado pelo presidente populista Jango, a incipiente classe média urbana com viés conservador. O cenário da Guerra Fria é tenso, ocorreu a implantação do comunismo na ilha de Cuba e o assassinato do presidente dos EUA, JFK. As demais alternativas estão incorretas.

**Gabarito: D**

## 25. (FGV 2013)

Observe o gráfico.



A partir dos dados apresentados, é correto considerar que:

- A) o endividamento público, a partir de meados dos anos 1960, deve ser atribuído aos investimentos realizados na prospecção de petróleo, pois os governos ditatoriais objetivavam a autossuficiência nessa área.
- B) durante o governo Geisel, mesmo diante de um contexto de crise econômica internacional, optou-se pelo endividamento externo para financiar o II Plano Nacional de Desenvolvimento.
- C) o progressivo aumento da dívida externa durante a ditadura foi compensado pelas altas taxas do PIB, que atingiram os seus melhores níveis durante os governos Geisel e Figueiredo.
- D) o governo Médici impôs um modelo econômico baseado na industrialização dos bens de consumo não duráveis, objetivando a universalização do consumo nacional, mas que gerou a dívida externa.
- E) a dívida externa brasileira não trouxe maiores preocupações dos economistas durante a ditadura, porque o seu crescimento garantiu uma melhora importante na distribuição das riquezas nacionais.



## Comentários

No governo Geisel, o II Plano Nacional de Desenvolvimento, que previa a construção da rodovia Transamazônica, por exemplo, foi financiado por investimentos estrangeiros, o que aumentou nossa dívida externa.

## Gabarito: B

---

### 26. (FGV 2012)

Leia a notícia.

O projeto de lei que cria a Comissão da Verdade foi aprovado hoje (26) no Senado, com apoio unânime dos senadores. Com a presença da ministra de Direitos Humanos, Maria do Rosário e de parentes de vítimas da ditadura militar, o parecer favorável ao projeto foi lido pelo relator (...).

Mariana Jungmann, *Senado aprova criação da Comissão da Verdade para apurar crimes do Estado entre 1946 e 1988*, 26.10.2011. Disponível em: [agenciabrasil.ebc.com.br](http://agenciabrasil.ebc.com.br).

Em geral, foram vítimas da ditadura militar (1964-1985), as pessoas que resistiram ao regime de exceção. Entre as formas de resistência podem ser apontadas

- A) a programação das principais redes de rádio e de televisão e a ação dos governos dos estados nordestinos nas mãos do MDB.
- B) as greves operárias organizadas pelos sindicatos paulistas no início da década de 1970 e as posições progressistas da Escola Superior de Guerra.
- C) a ação das principais entidades empresariais – como a FIESP – e a missão pastoral dos religiosos neopentecostais.
- D) a oposição parlamentar do MDB e a atuação das Comunidades Eclesiais de Base (CEB), vinculadas à Igreja Católica.
- E) a posição do bloco nacionalista da ARENA e a luta armada comandada pelo Partido Comunista Brasileiro.

## Comentários

Houve inúmeras formas de resistência ao regime autoritário (1964-1985). Entre essas formas, podem ser apontadas: a luta armada, a organização política clandestina, a oposição parlamentar do MDB – o partido de oposição permitido pelo regime autoritário, as Comunidades Eclesiais de Base (CEB) – ligadas à Igreja Católica, periódicos de uma imprensa alternativa, entre outras formas.

## Gabarito: D

---

### 27. (FGV 2011)

Em 15 de janeiro de 1985, Tancredo Neves e José Sarney foram eleitos, respectivamente, presidente e vice-presidente pelo Colégio Eleitoral. A respeito do funcionamento das eleições indiretas no Brasil, no tempo da ditadura militar, é correto afirmar:



- A) As eleições diretas para presidente foram mantidas entre 1964 e 1982 e o Colégio Eleitoral instituído em 1983, diante do avanço das forças oposicionistas.
- B) Entre 1964 e 1973, os presidentes da república foram eleitos pelos governadores estaduais, prefeitos das capitais e pelos comandantes das Forças Armadas.
- C) Senadores, deputados federais e deputados escolhidos nas Assembleias Legislativas Estaduais tinham direito a voto no Colégio Eleitoral de 1985.
- D) Até 1985, os cinco candidatos mais votados nas Assembleias Legislativas Estaduais eram submetidos à escolha dos integrantes do Colégio Eleitoral.
- E) As duas chapas mais votadas pelos deputados federais e senadores eram submetidas ao Colégio Eleitoral composto pelos comandantes das Forças Armadas.

### Comentários

O Colégio Eleitoral foi uma manobra política estabelecida durante a vigência do regime militar brasileiro com o objetivo de estabelecer um controle sobre o poder legislativo e as aspirações populares por participação política e, dentro processo de redemocratização brasileira, impediu a escolha direta do Presidente da República por intermédio do voto popular.

**Gabarito: C**

28.



Disponível em: <http://pimenta.com.limao.files.wordpress.com>.  
Acesso em: 17 abr. 2010 (adaptado).

A charge remete ao contexto do movimento que ficou conhecido como Diretas Já, ocorrido entre os anos de 1983 e 1984. O elemento histórico evidenciado na imagem é:

- A) a insistência dos grupos políticos de esquerda em realizar atos políticos ilegais e com poucas chances de serem vitoriosos.
- B) a mobilização em torno da luta pela democracia frente ao regime militar, cada vez mais desacreditado.





- C) o diálogo dos movimentos sociais e dos partidos políticos, então existentes, com os setores do governo interessados em negociar a abertura.
- D) a insatisfação popular diante da atuação dos partidos políticos de oposição ao regime militar criados no início dos anos 80.
- E) a capacidade do regime militar em impedir que as manifestações políticas acontecessem.

### Comentários

O movimento das Diretas Já envolveu todos os partidos de oposição, sindicatos e associações profissionais, reunindo a maior parte da sociedade brasileira em cidades diferentes do Brasil. O país já vivia o processo de abertura desde 1979; os governadores estaduais haviam sido eleitos diretamente, porém a eleição para Presidente da República, marcada para 1985, seria indireta, realizada no Colégio Eleitoral.

### Gabarito: B

---

29.

A gente não sabemos escolher presidente  
A gente não sabemos tomar conta da gente  
A gente não sabemos nem escovar os dentes  
Tem gringo pensando que nós é indigente  
Inútil  
A gente somos inútil

MOREIRA, R. *Inútil*. 1983 (fragmento).

O fragmento integra a letra de uma canção gravada em momento de intensa mobilização política. A canção foi censurada por estar associada

- A) ao *rock* nacional, que sofreu limitações desde o início da ditadura militar.
- B) a uma crítica ao regime ditatorial que, mesmo em sua fase final, impedia a escolha popular do presidente.
- C) à falta de conteúdo relevante, pois o Estado buscava, naquele contexto, a conscientização da sociedade por meio da música.
- D) a dominação cultural dos Estados Unidos da América sobre a sociedade brasileira, que o regime militar pretendia esconder.
- E) à alusão à baixa escolaridade e à falta de consciência política do povo brasileiro.

### Comentários

A canção foi gravada num período de mobilização pelas “Diretas Já”, que envolveu a maior parte da sociedade brasileira, questionando o governo militar por insistir em manter o processo eleitoral de forma indireta.

### Gabarito: B

---





### 1. (EsSA - Exército Brasileiro / 2018 - Adaptada)

O Governo Castelo Branco buscou resolver os desequilíbrios econômicos dos governos anteriores por meio do PAEG. São ações desse governo, EXCETO :

- A) Criação do Banco Central.
- B) Criação do Banco Nacional de Habitação.
- C) Construção de Itaipu.
- D) Política habitacional facilitando a aquisição da casa própria pelas classes menos favorecidas.
- E) Estimulo a absorção de mão-de-obra não-qualificada pela indústria de construção civil.

### 2. (Colégio Naval - Marinha / 2014)

Durante o governo Figueiredo (1979-1985), o processo de abertura política foi aprofundado. A luta pelo fim do regime militar e pela redemocratização mobilizou amplos setores da sociedade. Em 1983, foi proposta uma emenda constitucional que propunha eleições diretas para presidente da República. A partir daí, foi lançada uma campanha denominada "Diretas-Já!", reunindo centenas de milhares de manifestantes nas ruas. A emenda não foi aprovada, mas estava sedimentado o caminho para a plena democracia.

Considerando o período histórico descrito no texto, assinale a opção correta.

- A) Tancredo Neves venceu as eleições indiretas. Entretanto, um dia após tomar posse, em 15 de março de 1985, faleceu repentinamente.
- B) A Nova República teve início com a vitória de Tancredo Neves no Colégio Eleitoral e determinou a passagem do regime militar para a democracia.
- C) José Sarney, candidato a presidente pela Aliança Democrática, venceu as eleições no Colégio Eleitoral e se tornou o primeiro presidente civil desde 1964.
- D) Tancredo Neves, primeiro presidente eleito de forma direta desde 1964, não chegou a tomar posse devido a problemas de saúde.
- E) No governo, José Sarney, contrariando as expectativas da sociedade brasileira, manteve as eleições indiretas para presidente da República.



### 3. (Colégio Naval - Marinha / 2008)

Leia o texto abaixo e responda a questão a seguir.

O crescimento acelerado da economia brasileira, depois da Segunda Guerra, começou a ser freado a partir de 1963. Com a queda do governo Goulart e a ascensão do primeiro governo militar em 1964, houve uma substituição dos estruturalistas pelos monetaristas no comando da política econômica. Para os ministros da Fazenda e do Planejamento do governo Castelo Branco, Otávio Gouveia de Bulhões e Roberto Campos, responsáveis pelo Programa de Ação Econômica do Governo (PAEG), o controle da inflação e estabilidade monetária eram tarefas prioritárias.

FREIRE, Américo, Marly Silva da Motta e Dora Rocha - História em Curso, o Brasil e suas relações com o mundo Ocidental - Ed. Do Brasil / Fundação Getúlio Vargas / CPDOC - Pg 318.

A partir do texto, é correto concluir que o PAEG, entre outras medidas, previa o:

- A) estímulo do déficit público.
- B) incentivo aos Estados que ampliassem os investimentos públicos.
- C) estímulo a investimento do governo federal nos Estados.
- D) incentivo à desapropriação de empresas privadas.
- E) combate ao déficit público.

### 4. (EsFCEEx - Exército Brasileiro - Conhecimentos Gerais / 2015)

Sobre o “milagre brasileiro” (1969-1973), é correto afirmar:

- A) Teve na plena expansão da indústria de bens de consumo não-duráveis o principal fator da sua ocorrência.
- B) Teve como importantes características o processo de capitalização no campo e a concentração da propriedade da terra.
- C) Favoreceu-se de uma intensa atividade sindical que colaborou para elevar a renda geral dos trabalhadores.
- D) A superavitária produção interna de petróleo foi um fator decisivo para o sucesso econômico do período.
- E) Foi uma política de restrições significativas ao capital estrangeiro e de favorecimento ao capital nacional.

### 5. (EsFCEEx - Exército Brasileiro - Oficial / 2011)

Sobre a conjuntura da superação dos governos militares entre 1984 e 1985, é correto afirmar:

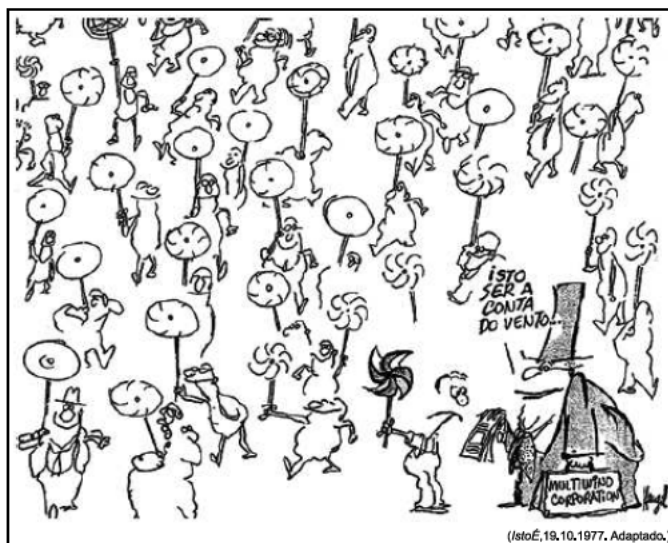




- A) a aprovação da emenda constitucional das eleições diretas possibilitou a livre escolha de Tancredo Neves pela maioria da população brasileira.
- B) a aprovação da emenda constitucional das eleições diretas não foi atingida, pois a oposição não reuniu os dois terços de votos necessários no Congresso Nacional.
- C) um fator decisivo para a não aprovação das eleições diretas para Presidente da República em 1984 foi o declínio numérico e político que a campanha sofreu nos seus momentos finais.
- D) o desgaste político do Governo durante as campanhas de rua pelas eleições diretas criou condições para a vitória do candidato oposicionista pelo voto popular em janeiro de 1985.
- E) a instauração do Colégio Eleitoral que escolheu o Presidente da República em 1985 foi o resultado das negociações políticas entre Governo e oposição, como forma de evitar uma situação revolucionária no País.

## 6. (Vunesp 2013)

Em 1977, o Regime Militar, por meio da Agência Nacional de Comunicação, lançou uma propaganda que ensinava a população a fazer um cata-vento verde-amarelo e convocava-a a sair às ruas com esses brinquedos para comemorar a Semana da Pátria. Por meio de uma charge, o cartunista Henfil ironizou essa iniciativa do governo, sublinhando um outro problema enfrentado pelo país nessa época.



Considerando o contexto histórico no qual a charge se insere, é correto afirmar que o cartunista chamava a atenção para

- A) a alienação social frente à falta de planejamento econômico.
- B) o gasto excessivo do governo no setor da energia eólica.
- C) a falta de investimento público no setor de transporte.
- D) os impactos ambientais em decorrência da mecanização.
- E) a abertura econômica do país ao capital estrangeiro.

## 7. (Vunesp 2013)

Eu acho que a anistia foi a solução, mas ela não foi completa. Quer dizer, não podiam ser anistiados aqueles que mataram torturando, porque esse é um crime inafiançável. Quem mata calmamente, friamente, tem de sofrer um processo e tem de sofrer também as consequências do seu ato. Isso nunca foi executado no Brasil como foi executado na Argentina com todos os generais. O Brasil fez uma anistia pela metade, mas nós ficamos contentes porque não houve derramamento de sangue.

(D. Paulo Evaristo Arns. *Cult*, março de 2004.)

Segundo a declaração de D. Paulo Evaristo Arns, Arcebispo de São Paulo entre 1970 e 1998, a Lei da Anistia no Brasil, de 1979,

- A) perdoou opositores e defensores do regime militar e, a despeito de suas imperfeições, impediu confrontos e mortes entre setores políticos rivais.
- B) inspirou-se na lei de anistia argentina, que julgou e condenou militares que mataram e torturaram durante o regime militar.
- C) foi inútil, uma vez que não puniu aqueles que atuaram, durante o regime militar, nos órgãos de repressão política e policial.
- D) foi equivocada, pois determinou o posterior levantamento, análise e julgamento dos crimes cometidos durante o período do regime militar.
- E) beneficiou os opositores do regime militar e condenou aqueles que os reprimiram por meio da violência e da tortura.

## 8. (Vunesp 2012)

A situação de harmonia no Congresso entraria em crise nas eleições de 1974, marco importante do avanço pela retomada do Estado de Direito.

(Edgard Leite Ferreira Neto. *Os partidos políticos no Brasil*, 1988.)

O texto menciona as eleições parlamentares de 1974, ocorridas durante o regime militar. Pode-se dizer que essas eleições:

- A) representaram uma vitória significativa do partido da situação e eliminaram os esforços reformistas de deputados e senadores.
- B) revelaram a ampla hegemonia de que o governo desfrutava nos estados economicamente mais fortes do Sudeste e sua fragilidade no Centro-Norte do país.
- C) reforçaram a convicção de que o bipartidarismo era o modelo político-partidário adequado para a consolidação da República brasileira.



D) demonstraram insatisfação de parte expressiva da sociedade brasileira e provocaram forte reação do governo, que alterou as leis eleitorais para assegurar a manutenção do controle sobre o Congresso Nacional.

E) expressaram a popularidade dos candidatos do partido de oposição e o desejo dos opositoristas de manterem a ordem política então predominante.

### 9. (Vunesp 2009)

Embora a crise já estivesse se manifestando quando o general Geisel tomou posse, o seu plano econômico [II Plano Nacional de Desenvolvimento] continuava mantendo as mesmas expectativas dos anos anteriores: altas taxas de crescimento econômico e controle da inflação.

(Nadine Habert, A década de 70 – Apogeu e crise da ditadura militar brasileira)

A adoção do II Plano Nacional de Desenvolvimento gerou, ao final do governo Geisel,

A) uma estagnação econômica, associada a um processo de deflação das mercadorias importadas.

B) uma mudança acessória no modelo econômico, que passou a privilegiar o mercado interno e a distribuição de renda.

C) um aumento da participação do Estado na economia e um crescimento considerável da dívida externa brasileira.

D) um crescimento econômico acima do planejado, porém com as maiores taxas de desemprego durante o regime militar.

E) a intervenção direta do Fundo Monetário Internacional (FMI), exigindo o pagamento de parcelas atrasadas da dívida externa.

### 10. (FGV 2013)

Em 1982, foram realizadas no Brasil as primeiras eleições diretas pluripartidárias desde 1965, quando o regime militar aboliu os partidos políticos então existentes, através do Ato Complementar número 4.

A respeito dessas eleições, é correto afirmar:

A) Foram disputados os cargos de presidente da república, governadores dos estados, deputados estaduais e federais e senadores.

B) Apenas cinco partidos políticos disputaram essas eleições: PDS, PDT, PT, PTB e PMDB.

C) Os candidatos puderam utilizar o horário eleitoral ao vivo, para apresentarem suas propostas e discursos.





D) A aliança entre PDS e PTB garantiu ao governo a vitória nos principais estados do país, como São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro.

E) A radicalização dos comunistas provocou uma série de cassações e impugnações de candidaturas durante a campanha eleitoral.

### 11. (Enem 2013)



A imagem foi publicada no jornal *Correio da Manhã*, no dia de Finados de 1965. Sua relação com os direitos políticos existentes no período revela a

- A) extinção dos partidos nacionais.
- B) retomada dos partidos estaduais.
- C) adoção do bipartidarismo regulado.
- D) superação do fisiologismo tradicional.
- E) valorização da representação parlamentar.

### 12. (Enem 2006)

Os textos a seguir foram extraídos de duas crônicas publicadas no ano em que a seleção brasileira conquistou o tricampeonato mundial de futebol.

O General Médici falou em consistência moral. Sem isso, talvez a vitória nos escapasse, pois a disciplina consciente, livremente aceita, é vital na preparação espartana para o rude teste do campeonato. Os brasileiros portaram-se não apenas como técnicos ou profissionais, mas como brasileiros, como cidadãos deste grande país, cientes de seu papel de representantes de seu povo. Foi a própria afirmação do valor do homem brasileiro, como salientou bem o presidente da República. Que o chefe do governo aproveite essa pausa, esse minuto de euforia e de efusão patriótica, para meditar sobre a situação do país. (...) A realidade do Brasil é a explosão patriótica do povo ante a vitória na Copa.

Danton Jobim. *Última Hora*, 23/6/1970 (com adaptações).

O que explodiu mesmo foi a alma, foi a paixão do povo: uma explosão incomparável de alegria, de entusiasmo, de orgulho. (...) Debruçado em minha varanda de Ipanema, [um velho amigo] perguntava: - Será que algum terrorista se aproveitou do delírio coletivo para adiantar



um plano seu qualquer, agindo com frieza e precisão? Será que, de outro lado, algum carrasco policial teve ânimo para voltar a torturar sua vítima logo que o alemão apitou o fim do jogo?

Rubem Braga. *Última Hora*, 25/6/1970 (com adaptações).

Avalie as seguintes afirmações a respeito dos dois textos e do período histórico em que foram escritos.

- I. Para os dois autores, a conquista do tricampeonato mundial de futebol provocou uma explosão de alegria popular.
- II. Os dois textos salientam o momento político que o país atravessava ao mesmo tempo em que conquistava o tricampeonato.
- III. À época da conquista do tricampeonato mundial de futebol, o Brasil vivia sob regime militar, que, embora politicamente autoritário, não chegou a fazer uso de métodos violentos contra seus opositores.

É correto apenas o que se afirma em

- A) I.
- B) II.
- C) III.
- D) I e II.
- E) II e III.

### 13. (Vunesp 2013)

Durante o regime militar brasileiro (1964-1985), ocorreram:

- A) fim do intervencionismo estatal na economia, ampliação da autonomia dos estados e controle militar do sistema de informações.
- B) ampliação dos programas sociais voltados à saúde e à educação, crescimento industrial e saneamento completo das contas públicas.
- C) limitação dos investimentos estrangeiros no país, erradicação da inflação e pagamento da dívida externa brasileira.
- D) fortalecimento do poder executivo, relativo esvaziamento do legislativo e do judiciário e aumento da participação estatal na economia.
- E) modernização tecnológica nas comunicações, incremento dos transportes aéreo e ferroviário e maior equilíbrio na distribuição de renda.



#### 14. (UERJ 2012)



Veja, 19/11/1969

A expansão do consumo de eletrodomésticos, como o televisor, foi uma das características do processo de modernização da sociedade brasileira nas décadas de 1960 e 1970. Havia, no entanto, contradições relacionadas ao exercício dos direitos políticos.

Uma dessas contradições estava associada ao seguinte aspecto:

- A) restrição do voto feminino.
- B) supressão do poder legislativo.
- C) proibição das associações sindicais.
- D) cerceamento da representação partidária.

#### 15. (Vunesp 2013)

Eu acho que a anistia foi a solução, mas ela não foi completa. Quer dizer, não podiam ser anistiados aqueles que mataram torturando, porque esse é um crime inafiançável. Quem mata calmamente, friamente, tem de sofrer um processo e tem de sofrer também as consequências do seu ato. Isso nunca foi executado no Brasil como foi executado na Argentina com todos os generais. O Brasil fez uma anistia pela metade, mas nós ficamos contentes porque não houve derramamento de sangue.

(D. Paulo Evaristo Arns. *Cult*, março de 2004.)

Segundo a declaração de D. Paulo Evaristo Arns, Arcebispo de São Paulo entre 1970 e 1998, a Lei da Anistia no Brasil, de 1979,

- A) perdoou opositores e defensores do regime militar e, a despeito de suas imperfeições, impediu confrontos e mortes entre setores políticos rivais.





- B) inspirou-se na lei de anistia argentina, que julgou e condenou militares que mataram e torturaram durante o regime militar.
- C) foi inútil, uma vez que não puniu aqueles que atuaram, durante o regime militar, nos órgãos de repressão política e policial.
- D) foi equivocada, pois determinou o posterior levantamento, análise e julgamento dos crimes cometidos durante o período do regime militar.
- E) beneficiou os opositores do regime militar e condenou aqueles que os reprimiram por meio da violência e da tortura.

### 16. (G1 - CPS 2011)

No decorrer da história, futebol e política sempre se encontraram. Um exemplo disso foram os esforços do governo da África do Sul em sediar a Copa de 2010 e reafirmar a superação do *Apartheid*.

No Brasil, o momento mais significativo da ditadura, em que futebol e política andaram lado a lado, coincidiu com o tricampeonato mundial da Seleção Brasileira, no México em 1970. O governo do general Emílio Garrastazu Médici fez de tudo para associar a vitória de Pelé e de seus companheiros, na Copa, com a boa fase econômica do país e o furor patriótico que os militares tanto prezavam e incentivavam na população.

(Revista *Carta Fundamental*, junho/julho de 2010. Adaptado)

Sobre o período do governo Médici, é válido afirmar que:

- A) a vitória futebolística no tricampeonato foi acompanhada, na política, por um processo de abertura democrática gradual, lento e seguro, sob a direção do próprio presidente.
- B) o Ato Institucional nº 5 foi decretado e restringiu os poderes do presidente da república, ampliando os poderes do Congresso Nacional.
- C) a boa fase econômica vivida pelo país traduziu-se no “milagre econômico brasileiro”, havendo a construção da Transamazônica e de uma nova capital, Brasília.
- D) o acelerado crescimento econômico resultou em baixa inflação, causando recessão, ampliando o desemprego e diminuindo salários.
- E) o país vivenciou o chamado “Anos de Chumbo”, pois houve o endurecimento do regime e a ampliação da censura, apesar do “milagre econômico brasileiro”.

### 17. (UERJ 2010)

Para nós, operários, milagre é conseguir sobreviver com os baixos salários que recebemos. Para isso, somos obrigados a trabalhar 12 a 13 horas por dia, e muitos trabalham aos



domingos, o que significa, na prática, o fim de uma das maiores conquistas da classe operária: a jornada de 8 horas e o descanso semanal.

Manifesto da Oposição Metalúrgica de São Paulo, 1975.

*Apud PAES, Maria Helena Simões. Em nome da segurança nacional: do golpe de 64 ao início da abertura. São Paulo: Atual, 1995.*



In: *Nosso Século*, nº 78. São Paulo: Abril Cultural, 1980.

Entre 1969 e 1973, em função das taxas de crescimento então alcançadas, o momento econômico do país ficou conhecido como o do “milagre brasileiro”.

Com base no testemunho do movimento operário e na publicidade, pode-se concluir que os principais efeitos do “milagre brasileiro” foram:

- A) elevação do PIB – expansão dos sindicatos.
- B) nacionalização da indústria – revisão das leis trabalhistas.
- C) modernização da tecnologia – qualificação da mão de obra.
- D) internacionalização da economia – concentração de renda.

## 18. (G1 - CFTSC 2010)

Durante o período do governo militar (1964 a 1985), era comum a utilização dos chamados Atos Institucionais, impostos pela repressão aos que fossem contrários ao regime. Sobre os Atos Institucionais, é correto afirmar que:

- A) os Atos Institucionais representaram o que houve de mais democrático na República Brasileira.
- B) os Atos Institucionais eram aprovados pelo Congresso Nacional.

- C) os Atos Institucionais pregavam a maior participação da população na vida política do país.
- D) os Atos Institucionais tiveram apoio total de todas as classes políticas do país.
- E) o mais famoso foi AI-5 (Ato Institucional nº 5), decretado no governo do Presidente Costa e Silva, que dava amplos poderes ao presidente da República de governar, bem como, de suspender várias garantias individuais.

### 19. (UFRGS 2011)

Observe a imagem abaixo.



GASPARI, Elio. *A ditadura escancarada*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

Essa imagem fazia parte da propaganda oficial durante o regime militar e está associada ao governo do presidente:

- A) Humberto Castelo Branco (1964-1967).
- B) Arthur da Costa e Silva (1967-1969).
- C) Emílio Medici (1969-1974).
- D) Ernesto Geisel (1974-1979).
- E) João Figueiredo (1979-1985).

### 20. (UERJ 2015)

A vontade de mudar o nome do antigo Colégio Estadual Presidente Emílio Garrastazu Médici, em Salvador, não aconteceu por conta da efeméride dos 50 anos do golpe militar. Segundo a diretora Aldair Almeida Dantas, essa era uma insatisfação antiga da comunidade. “A novidade foi a convergência de intenções e a coincidência com esse período de resgate histórico”, disse a diretora do, agora, Colégio Estadual do Stiep Carlos Marighella. Um colegiado escolar, formado pelos funcionários, professores, pais de alunos e pela comunidade, entendeu que o lançamento de muitos candidatos ao novo nome criaria confusão. Por isso surgiu a ideia de encontrar apenas dois que fossem baianos e representassem o combate ao regime militar. Os





nomes do guerrilheiro Carlos Marighella e do geógrafo Milton Santos foram os escolhidos. “Ambos são da Bahia. Cada um tentou lutar contra a imposição do regime”, analisa Aldair.

Adaptado de educacao.uol.com.br, 15/04/2014.

A escolha de nomes de logradouros e de edificações pode representar uma homenagem em determinada época, assim como a mudança desses nomes pode indicar transformações históricas, simbolizando novas demandas da sociedade.

A situação apresentada na reportagem exemplifica, para a sociedade brasileira atual, um contexto político associado a:

- A) crítica da opinião pública às heranças autoritárias
- B) revalorização da memória dos governos ditatoriais
- C) reforço da gestão democrática de empresas estatais
- D) renovação de critérios de escolha de heróis nacionais

## 21. (UPF 2012)

Em 1970 o Brasil tornou-se tricampeão mundial de futebol na Copa do Mundo, realizada no México. Sobre esta conquista, pode-se afirmar:

- A) Propiciou uma operação de propaganda do governo Médici, tentando associar a conquista ao regime autoritário.
- B) Não teve qualquer repercussão no campo político, por se tratar de um acontecimento estritamente esportivo.
- C) Alentou o trabalho das oposições, que deram destaque à capacidade do povo brasileiro de realizar grandes proezas.
- D) Favoreceu o projeto de abertura do general Geisel ao criar um clima de otimismo pelas realizações do governo.
- E) Alcançou repercussão muito limitada, pois os meios de comunicação não tinham a eficiência que têm hoje.

## 22. (G1 – CFTMG 2012)

O regime militar vigente no país entre 1964 e 1984 fez ampla utilização dos Atos Institucionais, instrumentos jurídicos que:

- A) objetivavam corrigir o funcionamento do sistema político partidário brasileiro.
- B) promoviam políticas sociais para conter os efeitos da crise econômica do período.
- C) reforçavam o caráter autoritário do regime ao restringir os direitos legais instituídos.



D) garantiam os princípios do liberalismo em um país marcado pelas desigualdades sociais.

### 23. (Vunesp 2010)

Um editorial do jornal Folha de S.Paulo gerou polêmica e protestos no início de 2009. No entender do editorialista (...) as chamadas “ditabrandas” – caso do Brasil entre 1964 e 1985 – partiam de uma ruptura institucional e depois preservavam ou instituíaam formas controladas de disputa política e acesso à Justiça (...).

(Folha de S.Paulo, 17.02.2009.)

O termo “ditabranda” reporta-se ao

A) golpe político aplicado por Getúlio Vargas; encerramento da chamada República Velha; repressão ao Partido Comunista; políticas econômicas de cunho nacionalista; suicídio de Vargas e divulgação da carta-testamento.

B) período do coronelismo na política brasileira; ocorrência de fraudes nas eleições, através do chamado voto de cabresto; polícia política constituída por capangas e jagunços.

C) período de Juscelino Kubitschek; imposição do crescimento econômico através da industrialização; slogan governamental “50 anos em 5”; tempo de democracia restrita, com voto censitário.

D) golpe político-militar que instalou a ditadura; imposição de Atos Institucionais; extinção dos partidos existentes; instituição do bipartidarismo – ARENA e MDB; repressão à oposição e censura à imprensa.

E) período de redemocratização; eleições diretas para o executivo, legislativo e judiciário; urbanização acelerada e enfraquecimento do poder dos presidentes da república.

### 24. (Unicamp 2015)

O historiador Daniel Aarão Reis tem defendido que o regime instaurado em 1964 não seja conhecido apenas como “ditadura militar”, mas como “ditadura civil-militar”, pois contou com a participação civil.

Para exemplificar o envolvimento civil, é possível citar:

A) manifestações populares como a “passeata dos 100 mil”, a campanha pela anistia e as “Marchas da família com Deus e pela liberdade”.

B) a atuação homogênea do clero brasileiro e da Associação Brasileira de Imprensa (ABI), que temiam a instauração do comunismo no país.

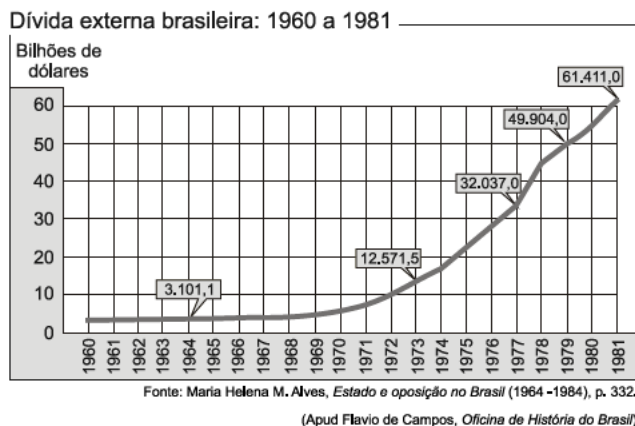
C) a participação da população nas eleições parlamentares, legitimando as decisões políticas por meio de referendos.

D) o apoio de empresários, grupos midiáticos, políticos civis e classes médias urbanas que davam sustentação aos militares.



## 25. (FGV 2013)

Observe o gráfico.



A partir dos dados apresentados, é correto considerar que:

- A) o endividamento público, a partir de meados dos anos 1960, deve ser atribuído aos investimentos realizados na prospecção de petróleo, pois os governos ditatoriais objetivavam a autossuficiência nessa área.
- B) durante o governo Geisel, mesmo diante de um contexto de crise econômica internacional, optou-se pelo endividamento externo para financiar o II Plano Nacional de Desenvolvimento.
- C) o progressivo aumento da dívida externa durante a ditadura foi compensado pelas altas taxas do PIB, que atingiram os seus melhores níveis durante os governos Geisel e Figueiredo.
- D) o governo Médici impôs um modelo econômico baseado na industrialização dos bens de consumo não duráveis, objetivando a universalização do consumo nacional, mas que gerou a dívida externa.
- E) a dívida externa brasileira não trouxe maiores preocupações dos economistas durante a ditadura, porque o seu crescimento garantiu uma melhora importante na distribuição das riquezas nacionais.

## 26. (FGV 2012)

Leia a notícia.

O projeto de lei que cria a Comissão da Verdade foi aprovado hoje (26) no Senado, com apoio unânime dos senadores. Com a presença da ministra de Direitos Humanos, Maria do Rosário e de parentes de vítimas da ditadura militar, o parecer favorável ao projeto foi lido pelo relator (...).

Mariana Jungmann, *Senado aprova criação da Comissão da Verdade para apurar crimes do Estado entre 1946 e 1988*, 26.10.2011. Disponível em: [agenciabrasil.ebc.com.br](http://agenciabrasil.ebc.com.br).

Em geral, foram vítimas da ditadura militar (1964-1985), as pessoas que resistiram ao regime de exceção. Entre as formas de resistência podem ser apontadas





- A) a programação das principais redes de rádio e de televisão e a ação dos governos dos estados nordestinos nas mãos do MDB.
- B) as greves operárias organizadas pelos sindicatos paulistas no início da década de 1970 e as posições progressistas da Escola Superior de Guerra.
- C) a ação das principais entidades empresariais – como a FIESP – e a missão pastoral dos religiosos neopentecostais.
- D) a oposição parlamentar do MDB e a atuação das Comunidades Eclesiais de Base (CEB), vinculadas à Igreja Católica.
- E) a posição do bloco nacionalista da ARENA e a luta armada comandada pelo Partido Comunista Brasileiro.

## 27. (FGV 2011)

Em 15 de janeiro de 1985, Tancredo Neves e José Sarney foram eleitos, respectivamente, presidente e vice-presidente pelo Colégio Eleitoral. A respeito do funcionamento das eleições indiretas no Brasil, no tempo da ditadura militar, é correto afirmar:

- A) As eleições diretas para presidente foram mantidas entre 1964 e 1982 e o Colégio Eleitoral instituído em 1983, diante do avanço das forças oposicionistas.
- B) Entre 1964 e 1973, os presidentes da república foram eleitos pelos governadores estaduais, prefeitos das capitais e pelos comandantes das Forças Armadas.
- C) Senadores, deputados federais e deputados escolhidos nas Assembleias Legislativas Estaduais tinham direito a voto no Colégio Eleitoral de 1985.
- D) Até 1985, os cinco candidatos mais votados nas Assembleias Legislativas Estaduais eram submetidos à escolha dos integrantes do Colégio Eleitoral.
- E) As duas chapas mais votadas pelos deputados federais e senadores eram submetidas ao Colégio Eleitoral composto pelos comandantes das Forças Armadas.

## 28.



Disponível em: <http://pimenta.com/limao/files.wordpress.com>  
Acesso em: 17 abr. 2010 (adaptado).



A charge remete ao contexto do movimento que ficou conhecido como Diretas Já, ocorrido entre os anos de 1983 e 1984. O elemento histórico evidenciado na imagem é:

- A) a insistência dos grupos políticos de esquerda em realizar atos políticos ilegais e com poucas chances de serem vitoriosos.
- B) a mobilização em torno da luta pela democracia frente ao regime militar, cada vez mais desacreditado.
- C) o diálogo dos movimentos sociais e dos partidos políticos, então existentes, com os setores do governo interessados em negociar a abertura.
- D) a insatisfação popular diante da atuação dos partidos políticos de oposição ao regime militar criados no início dos anos 80.
- E) a capacidade do regime militar em impedir que as manifestações políticas acontecessem.

**29.**

A gente não sabemos escolher presidente  
A gente não sabemos tomar conta da gente  
A gente não sabemos nem escovar os dentes  
Tem gringo pensando que nós é indigente  
Inútil  
A gente somos inútil

MOREIRA, R. *Inútil*. 1983 (fragmento).

O fragmento integra a letra de uma canção gravada em momento de intensa mobilização política. A canção foi censurada por estar associada

- A) ao *rock* nacional, que sofreu limitações desde o início da ditadura militar.
- B) a uma crítica ao regime ditatorial que, mesmo em sua fase final, impedia a escolha popular do presidente.
- C) à falta de conteúdo relevante, pois o Estado buscava, naquele contexto, a conscientização da sociedade por meio da música.
- D) a dominação cultural dos Estados Unidos da América sobre a sociedade brasileira, que o regime militar pretendia esconder.
- E) à alusão à baixa escolaridade e à falta de consciência política do povo brasileiro.





# GABARITO

1. Alternativa C
2. Alternativa B
3. Alternativa E
4. Alternativa B
5. Alternativa B
6. Alternativa E
7. Alternativa A
8. Alternativa D
9. Alternativa C
10. Alternativa B

11. Alternativa C
12. Alternativa D
13. Alternativa D
14. Alternativa D
15. Alternativa A
16. Alternativa E
17. Alternativa D
18. Alternativa E
19. Alternativa C
20. Alternativa A

21. Alternativa A
22. Alternativa C
23. Alternativa D
24. Alternativa D
25. Alternativa B
26. Alternativa D
27. Alternativa C
28. Alternativa B
29. Alternativa B



## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.

Muito bem, querido aluno. Se chegou até aqui é um bom sinal: o de que tentou praticar todos os exercícios. Não se esqueça da importância de ler a teoria completa e sempre consultá-la. Não esqueça dos seus objetivos e dedique-se com toda a força para alcançá-los. Sonhe alto, pois “quem sente o impulso de voar, nunca mais se contentará em rastejar”. Te encontro na nossa próxima aula.

Bons estudos, um grande abraço e foco no sucesso.

Até logo...

*Prof. Sérgio Henrique Lima Reis.*

